

GOL



**“MEUS FILMES SERÃO
ESQUECIDOS, MAS OS JEQUITIBÁS
QUE PLANTO VÃO ESTAR POR
AÍ POR SÉCULOS”**

FERNANDO MEIRELLES



PARCEIRAS:

AIRFRANCE / KLM





QUANDO VOCÊ
ESTIVER PRONTO

seu próximo destino

é **ALAGOAS**



*Curtir praias paradisíacas,
navegar entre cânions no
rio São Francisco, passear
pela Mata Atlântica e
conhecer um pedaço
importante da história
do Brasil.
Quando pensar em sua
próxima viagem, pense
em Alagoas.*

#ALAGOAS
TE FAZ FELIZ



ALAGOAS
TRABALHE MAIS PARA FAZER MAIS

Secretaria do
Desenvolvimento
Econômico e Turismo
(SEDETUR)

Safe
travels



"ESSA É UMA CRISE DO HOMEM, E NÃO DA TERRA"

AILTON KRENAK
HOMENAGEADO PELO PRÊMIO
TRIP TRANSFORMADORES 20/21

PRÊMIO TRIP TRANSFORMADORES AGORA NA TV ABERTA

Em breve, nas noites da TV Cultura, as histórias dos homenageados chegarão ao Brasil todo em encontros inéditos com convidados especiais, como Lázaro Ramos, Fernando Meirelles, Leandro Karnal, Taís Araújo, Caio Blat, Léo Jaime, Bárbara Paz, Bruno Gagliasso, Ronaldo Fraga, Jesuíta Barbosa, Fernanda Abreu, Silvero Pereira, Marcelo Mello, Dexter, Maeve Jinkings e muitos outros.

Com isso, vamos aumentar o volume e o alcance do nosso grito que diz que **SÓ VAI FICAR BOM DE VERDADE QUANDO ESTIVER BOM PARA TODO MUNDO.**

Conheça os homenageados e suas iniciativas em triptransformadores.com.br

Patrocínio



Viver o mundo começa aqui.

Copatrocinio



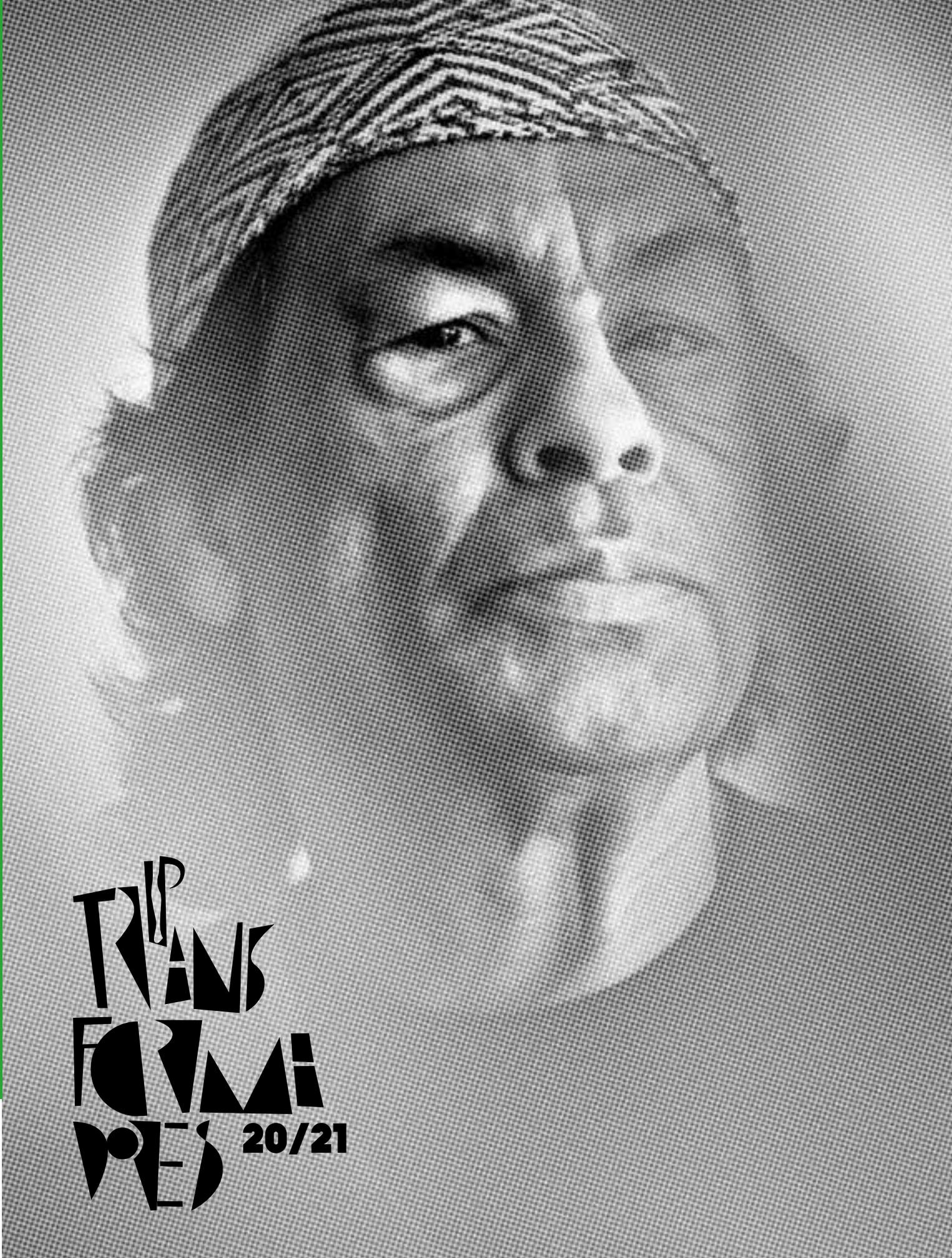
Apoio



Realização



TRIP
TRANS
FORMA
DORES 20/21



VALORIZAÇÃO
REAL.

MOMENTOS
SURPREENDENTES.

Quer motivos reais para ter um FG em Balneário Camboriú?

Com um dos maiores índices de qualidade de vida do Brasil*, Balneário Camboriú é uma cidade completa e próxima à natureza, com praias lindas e de todos os estilos.

O paraíso mais desejado do litoral catarinense onde a FG redefine os padrões de exclusividade para você viver momentos surpreendentes.

**Flocruz 2020*

47 3361 2000
fgempreendimentos.com.br



FG
EMPREENDIMENTOS



Nº 222 ABRIL/MAIO 2021

1

EMBARQUE

Lançamentos do mês, cursos on-line para todos os gostos e a estreia da nova temporada do podcast *Vidas negras*

PÁG. 15

2

VIAGEM

Muito contato com a natureza e a acomodação como protagonista: conheça opções de destinos para praticar o turismo de isolamento

PÁG. 29

3

VIDA, TEMPO E TRABALHO

Fernando Meirelles fez da causa ambiental seu propósito de vida, a história de quem decidiu levar o escritório na bagagem e o trabalho das consultorias de diversidade e inclusão

PÁG. 39

4

#NOVAGOL

Conheça os bastidores do transporte da vacina contra a Covid-19, os protocolos de segurança dos nossos voos e o novo serviço do GOLLOG Animais

PÁG. 71



MANIFESTO GOL

Existem dois países dentro do nosso. Um que enfrenta a escassez com coragem e tira dela a força criativa e a dignidade para vencer os mais difíceis obstáculos. O outro **tem amplo acesso a conhecimento**, recursos e tecnologia.

A GOL é fruto do encontro desses dois Brasis. De um lado, aquele que inspira a garra de quem vem de baixo e acredita no humano como algo maior que a maior das tecnologias. De outro, o Brasil que as domina com inteligência e competência, produzindo inovação e **ampliando horizontes**.

É o que essa marca, fundada por gente simples e visionária, tem mostrado ao longo de sua trajetória. Quando os dois lados dessa nação se encontram, democratizar o acesso ao transporte aéreo é só o primeiro trecho da nossa viagem.

E não se trata somente de voar e **servir de forma segura, humana e eficaz**.

Temos uma vocação maior: fortalecer nosso **papel na construção do Brasil que nos inspira** e levar para o mundo o que temos de melhor - o jeito brasileiro de misturar simplicidade com tecnologia, inovação vibrante com simpatia e humildade.

E será assim ainda mais, através da #NOVAGOL. Fiel à nossa essência e alinhada ao contemporâneo, ela leva em suas asas o Brasil em que acredita e que reafirma desde sua primeira decolagem.

BILHETE PARA O FUTURO

Sabe aqueles momentos em que a gente se propõe a pensar o futuro? Atualizando ou refletindo sobre os nossos sonhos e avaliando o quanto estamos de fato nos aproximando deles? Foi o que o aniversário de 20 anos da GOL nos inspirou a fazer. Olhando para nossa trajetória, temos convicção de que quebrar a barreira do preço, que impedia boa parte dos brasileiros de utilizar o transporte aéreo, foi apenas o primeiro trecho de uma viagem rumo a uma sociedade cada vez mais plural, inclusiva, organizada e segura.

Não temos, obviamente, a pretensão de encontrar soluções mágicas ou de resolver os dilemas do Brasil, mas sabemos que as empresas são parte relevante dessa equação. Por isso, seguimos como aprendizes – processando com muita atenção cada palavra que o mundo nos diz, permanentemente revendo nossas práticas e atualizando nossas políticas, nossas ações e nossas falas para que reflitam e expressem da melhor maneira a nossa visão de mundo. É esse movimento que se torna ainda mais intenso a partir de agora.

Conectar a empresa com as questões que a sociedade enfrenta é, felizmente, uma demanda crescente entre Clientes,



investidores, parceiros e fornecedores. Ela existe porque temos urgência em lidar com os muitos desafios que afetam a vida da ampla maioria das pessoas – das questões sociais às mudanças climáticas. E é para falar justamente sobre as mudanças climáticas que convidamos um dos mais celebrados cineastas da história do país. Fernando Meirelles começou refazendo as matas ciliares de uma fazenda da família e agora se dedica a estudar a fundo

Seguimos como aprendizes – processando com muita atenção cada palavra que o mundo nos diz

e difundir a urgência de encararmos com seriedade e eficácia os riscos do aquecimento global.

Como todos aqueles que querem melhorar o mundo, ele nos coloca perguntas difíceis: “Quem pode gostar de ouvir que o futuro dos seus filhos pode ser péssimo e que não deve mais comprar tanta roupa ou viajar de avião só por prazer, como parte dos leitores desta revista deve estar fazen-

do neste momento?”. Sim, um voo comercial precisa de muita energia para acontecer, o que só é viável hoje do ponto de vista econômico com a queima de combustível de origem fóssil. É um desafio para toda a indústria, uma vez que os biocombustíveis – que ajudamos a desenvolver e com os quais já voamos comercialmente – ainda não são uma alternativa viável.

Enquanto pesquisadores do mundo inteiro avançam em suas descobertas, estamos trilhando caminhos como a neutralização do carbono emitido em cada viagem e, em paralelo, estruturando comitês compostos por uma gama ampla e diversa de profissionais de dentro e fora da companhia com a missão de abordar com profundidade e sem rodeios essa e outras questões complexas de nosso tempo. O objetivo é, sempre com a sua participação, ajudar a construir o melhor futuro possível. Se é inegável que as emissões são um desafio a ser equacionado no menor espaço de tempo possível, também temos convicção que conectar um país de dimensões continentais como o nosso é um serviço essencial e que promove a nossa cultura e economia, contribuindo decisivamente para que o Brasil se conheça, se integre, evolua e se torne ainda mais forte. Como vamos abordar esse e tantos outros dilemas com a agilidade e a responsabilidade que o mundo pede é o desafio que a GOL se coloca.

Bom voo e boa leitura,



PAULO KAKINOFF É PRESIDENTE DA GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES

ILUSTRAÇÕES FABRIZIO LENCINI/VAPOR / ZÉ OTAVIO

PARA ONDE QUER QUE VOCÊ VÁ

Inspirado em diferentes destinos, o **DJ Zegon**, do Tropkillaz, montou três playlists para você ouvir na **LG XBOOM Go** que vão ditar seu ritmo em qualquer lugar

Você já decidiu qual será a sua próxima viagem? Seja qual for o destino, não pode faltar música – afinal, uma boa trilha sonora tem o poder de dar o clima certo para qualquer lugar, mesmo que seu plano seja se isolar no meio do mato. Para ajudar você a completar o roteiro das suas próximas férias, convocamos o DJ Zegon, produtor e DJ paulistano, para montar três playlists para ouvir com a **LG XBOOM Go** em diferentes destinos. A seguir, ele compartilha suas seleções. Confira!



À BEIRA DA PISCINA

“Fui desde um dos meus DJs atuais favoritos, até clássicos que caem bem sempre. Cada mergulho, um clima.”

PUFF LAH Kaytranada
HOT MUSIC Soho
ESPERAR PRA VER Poolside/Fatnotronic
GET ON DOWN Kenny Dope
RELAX Frankie Goes to Hollywood
SAY A PRAYER Duran Duran
CHECK MY MACHINE Paul McCartney
OH HONEY 45 Delegation
THE PROPHET Gramatik
THE DOO-BOP SONG Miles Davis



NA PRAIA DESERTA

“A proposta aqui foi trazer uma seleção mais suave; um pouco de MPB, bossa nova, jazz e reggae. Só positividade.”

ONDA Cassiano
WAVE Tom Jobim
TIDAL WAVE Ronnie Laws
SUMMER MADNESS Kool & The Gang
EVERYBODY LOVES THE SUNSHINE Roy Ayers
ÁGUA DE COCO Marcos Valle
NO MORE TROUBLE Bob Marley
WALKING INTO SUNSHINE Central Line
SAILING Christopher Cross
DON'T WORRY, BE HAPPY Bob McFerrin



NO MEIO DO MATO

“Para esta playlist, escolhi músicas para viajar no silêncio, com cara de trilha sonora.”

FLY LIKE AN EAGLE Steve Miller Band
SEEMS LIKE THIS Azymuth
FLY Os Gatos
ENJOY THE SILENCE Depeche Mode
LOWDOWN Boz Scaggs
EVA Robson Jorge & Lincoln Olivetti
AGE OF AQUARIUS The 5th Dimension
MELTING POT Boris Gardner
AFRICA Toto
DEIXA Bandits of Love



DJ ZEGON

O paulistano José Henrique Castanho de Godoy Pinheiro, mais conhecido por DJ Zegon, hoje divide o comando do Tropkillaz ao lado de André Laudz, e já teve uma longa trajetória na música: foi DJ do Planet Hemp, produziu artistas como MV Bill, Racionais MCs e Sabotage, além de integrar o projeto N.A.S.A., em Los Angeles, em parceria com Sam Spiegel.



ALTA TECNOLOGIA

Se ouvir música é sempre bom, ouvir música com qualidade é melhor ainda. A linha **LG XBOOM Go PL2, PL5 e PL7** e a nova linha **Jellybean PL2** em 5 cores leva sua trilha sonora para qualquer lugar.

As caixas de som são leves, têm design elegante, luzes de led – nos modelos **PL5 e PL7** –, bateria de longa duração, entre 18 e 24 horas para **PL5 e PL7** e 10 horas para a **PL2**. Apresentando qualidade de som incomparável com tecnologia Meridian: os novos modelos trazem a calibração sonora perfeita para suas músicas, garantindo um som mais balanceado e livre de distorções.

Além disso, você controla sua caixa de som via bluetooth por comando de voz e não precisa ficar com medo de molhá-la: elas são resistentes à água.



MUNDO DIVERSO

Os bastidores do ensaio da reportagem sobre consultorias especializadas em diversidade

Nesta edição, em vez de contarmos a história de uma empresa, como sempre fazemos, decidimos falar sobre três, que se unem pelo mesmo objetivo: ajudar companhias a enxergar o poder da diversidade e da inclusão no ambiente corporativo. A Empodera, a TransEmpregos e a Indique uma Preta são consultorias especializadas e que oferecem programas de conscientização e formação para grandes empresas. “Eu adorei fazer o ensaio de pessoas necessárias no mundo. Precisamos de mais gente que pense sobre esse tema. A diversidade é o futuro”, diz a fotógrafa Raquel Espírito Santo, que clicou os três personagens: Amanda Abreu, Leizer Vaz e Marcia Rocha, cumprindo todos os protocolos de segurança. “A ideia do ensaio era dar destaque para os retratados e ressaltar a representatividade e a beleza individual de cada um deles.”

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES

Presidente PAULO SÉRGIO KAKINOFF Vice-presidentes EDUARDO BERNARDES, CELSO FERRER e RICHARD LARK

REVISTA GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES Editor-Presidente PAULO LIMA Diretor Superintendente CARLOS SARLI Diretora de Eventos e Projetos Especiais Proprietários ANA PAULA WEHBA Diretor de Conteúdo FELIPE GIL Diretor de Estratégia EDUARDO GRINBERG Conselho Editorial CONSTANTINO DE OLIVEIRA JR., JOAQUIM CONSTANTINO NETO, PAULO SÉRGIO KAKINOFF, LORAINÉ RICINO, ANDREA PIAGENTINI, GABRIEL DE OLIVEIRA JOSÉ, ANA THEREZA CREMONINI E EDUARDA LAGES ALTAVILA DE ALMEIDA

LAB DE CONTEÚDO Diretora de Criação RAFAELA RANZANI Editora Executiva JULIA FURRER Coordenadora RAQUEL FORTUNA Editora GOL BRUNA BOPP Editor Digital FERNANDA NASCIMENTO Editora Assistente NATHALIA ZACCARO Diretor de Arte GOL THIAGO BOLOTTA Editor de Arte GIOVANNI TINTI Designer MARIANE AYROSA Produtora Executiva Gol CARLA ARAKAKI Produtora Executiva ADRIANA VERANI

AUDIO VISUAL Gerente EMILIANO GOYENECHÉ Editores de vídeo ASHLEY MELO e GIOVANNA AMORIM Produtora DANIELA DE LAMARE

ESTRATÉGIA MULTIPLATAFORMA Gerente Digital CINARA MOURA Analista de BI ERICK SANTANA Assistente de BI DANDARA FONSECA

PRODUÇÃO GRÁFICA Gerente WALMIR GRACIANO

DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE Diretora de Publicidade GOL e GOL On Board PATRICIA BARROS patricia@trip.com.br Assistente Comercial Mídia on Board DENISE NUNES Executivos de Contas GOL e GOL On Board LILIAN RIBEIRO lilian@trip.com.br NATHALIA VIEIRA nathalia.vieira@trip.com.br IZABELLA ZUANAZZI izabella@trip.com.br Assistente de Negócios CRISTIANE MORAES PARA ANUNCIAR publicidade@trip.com.br Mercados Regionais ANTONIO BONFÁ antonio.bonfa@trip.com.br (11) 98125-0550 Representantes: AL/SE Gabinete de Mídia PEDRO AMARANTE MARIO comercial@gabinetedemidia.com.br (79) 9978-8962/9956-9495 BA Aura Bahia CAIO SILVEIRA caiosilveira@aurabahia.com.br CESAR SILVEIRA csilveira@aurabahia.com.br (71) 9965-8141/9965-8133 CE Canal A ANANIAS GOMES ananiasgomes@canalc.com.br (85) 9987-1780 DF A2 Representação ALAOR MACHADO alaormachado@2representacao.com.br (61) 98102-8855 GO Versus Representação ANTONIO CORDEIRO (TONTON) tonton.front@terra.com.br (61) 9655-1684 MG Box Private Media RODRIGO FREITAS rodrigo@boxprivatemediacom.br (31) 4042-2277 (31) 99421-6777 PR Consultoria Resultado JEFERSON BRONZE jefersonbronze@consultoriaresultado.com.br (41) 9695-3288 RJ X2 Representação ALEXANDRA LIBERO alexandralibero@xaquadradoc.com.br (21) 3177-1430 e (21) 99914-0450 ZEIRY DIAS zeirydiasxaquadradoc@gmail.com (21) 98762-8254 RS/SC Ad O2 (51) 3028-6511 ADO HENRICHS ado@adeodois.com.br (51) 99191-8744 MARIANA ROSSARI mari@adeodois.com.br (51) 99101-2803 SP INTERIOR E LITORAL Ld2 Comunicação DANIEL PALADINO dpaladino@d2comunicacao.com.br LUCIANA VERDE SELVA luverdeselva@d2comunicacao.com.br (11) 98384-0008/7810-7115 USA Planet Life VERONICA SPARKS vsparks@planetlife.com

PROJETOS ESPECIAIS E EVENTOS Gerente REGINA TRAMA regina@trip.com.br Planejamento VICTOR MARTINEZ Editora de Arte MAYRA OGLOUYAN TRADE E CIRCULAÇÃO Gerente de Logística e Circulação Bancas/Varejo ADRIANO BIRELLO adriano@trip.com.br Auxiliar de Trade FERNANDA MACEDO RELAÇÕES PÚBLICAS rp@trip.com.br Analista de RP NATHÁLIA MILIOZI nathalia.miliozi@trip.com.br

RELAÇÕES COM O MERCADO E ATENDIMENTO Supervisora de contas CAROLINA SIGNORINI

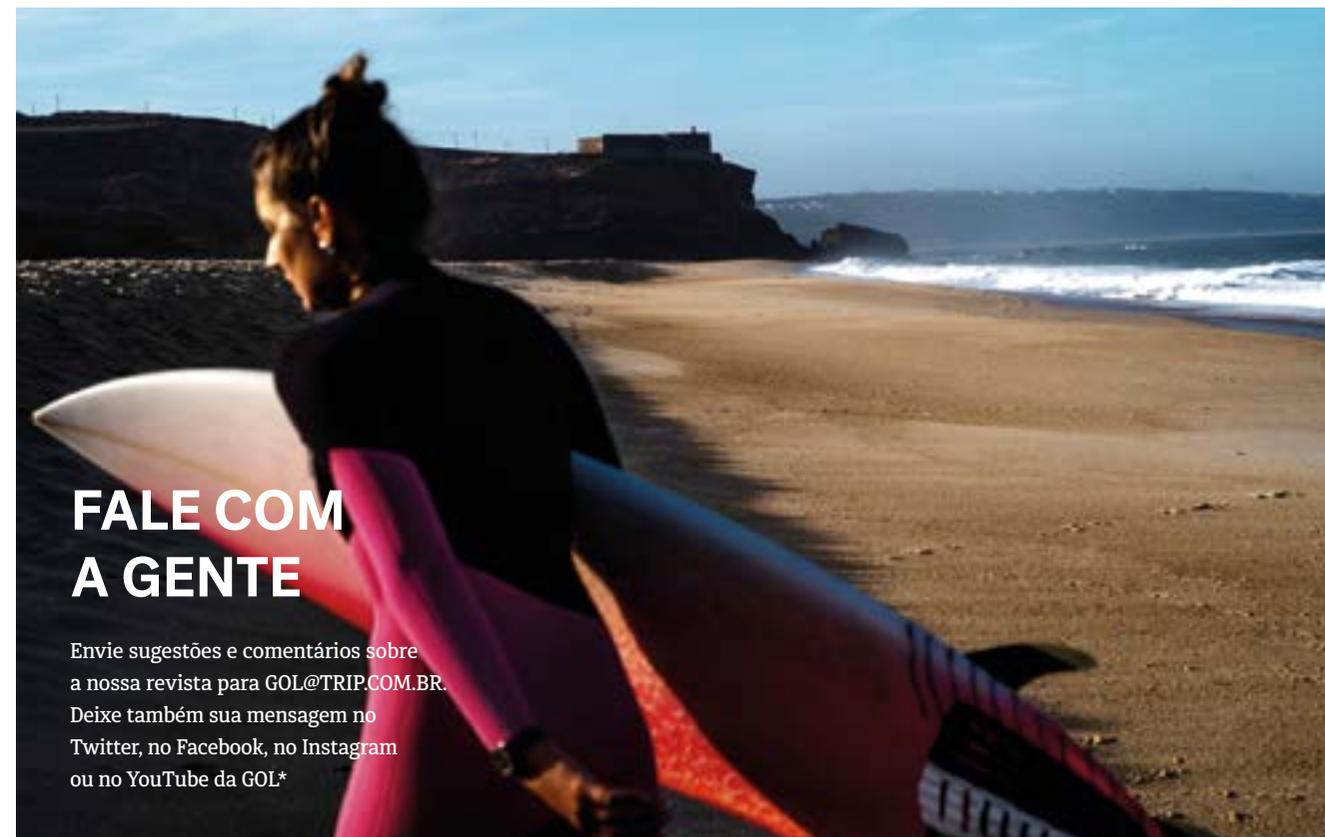
COLABORARAM NESTA EDIÇÃO TEXTO ADRIANA NAZARIAN, ALAN DE FARIA, ALANA DELLA NINA, DENIS RUSSO, LUISA ALCANTARA, LUIZA FERRAO, MARI CAMPOS, LEANDRO KARNAL, LIVIA SCATENA, NINA RAHE, RODRIGO GRILO FOTOS CACA MEIRELLES, RAQUEL ESPIRITO SANTO, RODRIGO FONSECA ILUSTRAÇÃO BEL ANDRADE LIMA, VAPOR 324, ZÉ OTAVIO

A revista GOL Linhas Aéreas Inteligentes é uma publicação mensal da Trip Editora e Propaganda S/A, sob licença da GOL Transportes Aéreos. Redação e Publicidade: caixa postal 11485-5, CEP 05422-970. Tels.: (11) 2244-8747. Esta revista não pode ser comercializada. Envie seus comentários para a redação pelo e-mail: gol@trip.com.br. Impressão LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A.

PARA ANUNCIAR (11) 2244-8700. www.tripeditora.com.br



A Trip Editora, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificado FSC® (Forest Stewardship Council®) para impressão deste material. A Certificação FSC® garante que uma matéria-prima florestal provinha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas.



FALE COM A GENTE

Envie sugestões e comentários sobre a nossa revista para GOL@TRIP.COM.BR. Deixe também sua mensagem no Twitter, no Facebook, no Instagram ou no YouTube da GOL*



Que capa linda!

ALEXANDRE MAKHLOUF, VIA INSTAGRAM

Que mulher, que história, que fibra.

LIA DUTRA, VIA INSTAGRAM

Muita admiração pela Maya.

THAIS SILVA, VIA INSTAGRAM

Ela tem uma coragem que eu não tenho.

FLAVIA RAMALHO, VIA INSTAGRAM

Acompanho o sucesso da Flash [empresa de benefícios flexíveis retratada na última edição] de perto. Muito empenho do time e cabeças pensantes 24 por 7.

Parabéns pela matéria!

EDUARDO BERTERO, VIA INSTAGRAM

Muito show!

LEONARDO SOARES, VIA FACEBOOK

Amei fazer a minha primeira viagem pela GOL.

LUIZ MONTEIRO, VIA FACEBOOK

Sucesso à GOL sempre!

LISABETH PEREIRA, VIA FACEBOOK

Sempre gostei da história da GOL. Foi tema de um trabalho na faculdade.

JANA BENITEZ, VIA FACEBOOK

FOTO JOSÉ SARMENTO MATOS



gol@trip.com.br



@voegoloficial



facebook.com/voegol



@voegoloficial



youtube.com/gol



TERMAS ROMANAS RECANTO MAESTRO

Único e moderno complexo termal no Brasil de águas naturalmente salgadas produz geração de valor no segmento de bem-estar



INSTALAÇÕES

Projetadas para atender e receber cinco mil pessoas/dia, elas oferecem uma infraestrutura arrojada: seis piscinas, sendo quatro delas com águas termais com temperaturas entre 38°C a 42°C, e duas piscinas com água doce e fria. Em fase de finalização, o conjunto de lazer também terá um resort com 358 apartamentos para atender estadias prolongadas. Para quem prefere desfrutar apenas das termas romanas, o formato day use é uma excelente opção.

Há ainda oito ofurôs de hidromassagem, área de recreação infantil com toboágua, além de restaurante, café e bares, estacionamento, livraria, loja de souvenirs, moda praia, artigos esportivos, cosmética e spa com menu terapêutico diferenciado. Além de trilhas para caminhadas e mountain bike, distribuídos em uma área de aproximadamente 150 hectares, onde a natureza protagoniza.

LOCALIZAÇÃO

Instalado no Distrito Recanto Maestro, no município de Restinga Sêca, a 265 km de Porto Alegre e 30 km de Santa Maria, na região central do Rio Grande do Sul, as águas das Termas Romanas Recanto Maestro possuem propriedades físico-química sui generis e são classificadas como água mineral alcalino-terrosa, sulfatada, fluoretada, litinada, sulfurosa e hipertermal, permitindo o status de única fonte termal no Brasil a apresentar tais características. Certificada e reconhecida pelo Ministério de Minas e Energia.

A ÁGUA

Categorizada como minero-medicinal hipertermal, há atributos que atuam positivamente na prevenção e melhora do aparelho locomotor (artrite), vascular (varizes), respiratório (atividade fisiológica), pele (alergias), no relaxamento muscular e na estimulação da vitalidade. O tempo de permanência nas águas termais para absorção máxima dos benefícios é de vinte a trinta minutos.



Roberto Argenta
Empresário

COCRIANDO SUSTENTABILIDADE

O local é circundado por vales e montanhas com matas nativas, áreas de reflorestamento, plantações de oliveiras e sítios arqueológicos preservados. Contando também com ações sustentáveis, como o tratamento de resíduos orgânicos, reúso da água, sistema de tratamento de esgoto e produção local de alimentos sem produtos químicos. E mais, a conscientização continua de colaboradores e clientes na economia e na valorização dos recursos naturais em integração absoluta com a ecobiologia.

LIDERANÇA & GESTÃO

Concebida pelo conceito do saber servir ao cliente (leia-se também à comunidade e ao desenvolvimento socioeconômico) e respaldada pelo turismo ambiental e localista, as Termas Romanas Recanto Maestro integram um conglomerado inovador que reúne hotelaria, wellness, gastronomia, cultura e educação. Liderada pelo empresário humanista Roberto Argenta, a iniciativa de investimento privado é um expoente contemporâneo do pensamento empresarial de negócios, com ecossistema focado em pessoas, meio ambiente e inteligência.

PARA SABER MAIS ACESSE:

[TERMASROMANAS.ELEVENTICKETS.COM](https://termasromanas.eleventickets.com)

TELEFONE: (55) 9 9969-0109

 /TERMASROMANAS



EMBARQUE

- 16 ANTENA**
Novidades do mês
- 18 CURSOS**
Aprenda sobre vinhos, plantas e literatura
- 20 PRODUTOS**
Lançamentos brasileiros
- 22 JANELA**
Mergulho na obra de Mario Cravo Neto



EM BOA COMPANHIA

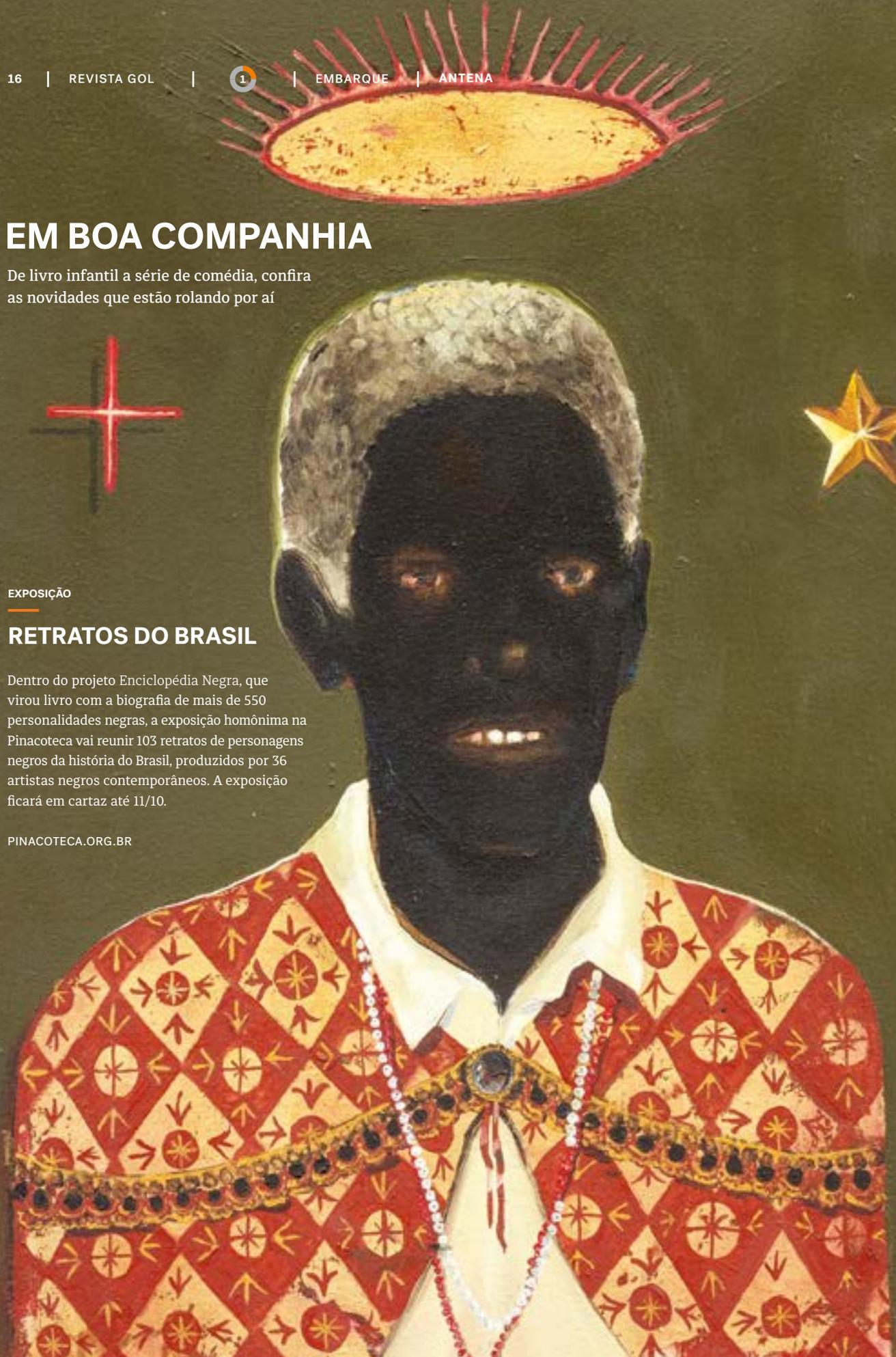
De livro infantil a série de comédia, confira as novidades que estão rolando por aí

EXPOSIÇÃO

RETRATOS DO BRASIL

Dentro do projeto Enciclopédia Negra, que virou livro com a biografia de mais de 550 personalidades negras, a exposição homônima na Pinacoteca vai reunir 103 retratos de personagens negros da história do Brasil, produzidos por 36 artistas negros contemporâneos. A exposição ficará em cartaz até 11/10.

PINACOTECA.ORG.BR



TEATRO

NOVOS TEMPOS

O diretor Gerald Thomas reformulou a dramaturgia da peça *Terra em trânsito*, encenada em 2006, para o contexto contemporâneo. A plateia acompanhará pelo celular a solista, vivida por Fabiana Gugli, enclausurada em um camarim. De 10/4 a 31/5. Transmissão gratuita.

BIT.LY/TERRAEMTRANSITO



SÉRIE

CINCO HISTÓRIAS

A peça teatral *5x comédia*, lançada em 1995, acaba de ser adaptada para o formato televisivo pela cineasta Monique Gardenberg. Dividida em cinco episódios, a comédia tem o isolamento como ponto de partida. O elenco conta com Gregório Duvivier, Martha Nowill, Rafael Portugal e Samantha Schmutz.

AMAZON.COM.BR/PRIME



PODCAST

SEGUNDA LEVA

A nova temporada de *Vidas negras*, podcast conduzido por Tiago Rogero, contará com a participação de Vanessa da Mata e da ex-ginasta Daiane dos Santos. Como de costume, os participantes terão suas trajetórias entrelaçadas com as de personalidades do passado, como, por exemplo, Machado de Assis.

RADIONOVELO.COM.BR



LIVRO

COMPOSIÇÃO INFANTIL

Arthur Nestrovski lança pela editora Ubu *12 trabalhos de Hércules*. O livro é o 11º infantil do violonista, que já foi vencedor do Jabuti em 2003. Na publicação atual, ele resgata o percurso de Hércules, personagem que era mais que um homem, mas menos que um deus.

UBUEDITORA.COM.BR

A DISTÂNCIA

Os cursos on-line nunca estiveram tão em alta. Confira a nossa seleção de encontros virtuais em diferentes áreas

POR
Luisa Alcantara e Silva

FLORIDA

Jardineira e criadora do perfil Minhas Plantas, Carol Costa dava cursos presenciais Brasil a fora, mas queria ficar mais tempo em casa quando, em abril de 2019, resolveu transferir as aulas para o universo on-line. O formato se encaixou tão bem na pandemia que, atualmente, ela oferece quatro cursos, como “Hortas em vasos” e “Arranjos com suculentas”. Em abril, Carol apresenta em seu canal no YouTube mais uma edição do “Orquídeas sem frescura”. “Ensino a cuidar delas, fazê-las florir e protegê-las de pragas e doenças”, conta.

DE 26 A 30/4, ÀS 19H30. GRATUITO.
INSCRIÇÃO EM @MINHASPLANTAS



NA TAÇA

A pandemia não havia completado nem um mês quando a sommelier Gabriela Monteleone teve uma ideia: aproximar pessoas que amam vinho. Assim, criou o Tão Longe, Tão Perto, projeto de cursos virtuais para falar sobre o que mais gosta. Você pode participar das aulas fazendo ou não a degustação — ao optar por ela, recebe, em casa, um kit com oito amostras de vinho (cerca de 60 ml por rótulo) e queijos. “Meu objetivo é fazer com que o aluno consiga ter autonomia para escolher e falar sobre a bebida”, afirma.

DIAS 25/4 E 30/5 (INICIANTES). R\$ 350 (SEM O KIT). @TAO_LONGE_TAO_PERTO



ESCRITOS

“Você pode falar um monte de coisa sobre o jeito como escreve, mas a gente só sabe mesmo ao ler um texto seu.” E a jornalista Ana Holanda propõe ajudar quem deseja melhorar esse processo em uma mentoria on-line de quatro ou oito encontros. Há quem esteja se preparando para escrever um livro, mas ela também é procurada por pessoas que têm vergonha de postar algumas linhas nas redes sociais. “O melhor de ser on-line é que não tem a barreira física. Estou em São Paulo e atendo pessoas do país todo e até de fora”.

HORÁRIOS A COMBINAR. A PARTIR DE R\$ 3.200.
@ANAHOLANDAOFICIAL



O NOSSO RÓTULO
É COMO UM
PASSAPORTE:
PODE CHEGAR EM
QUALQUER LUGAR
DO MUNDO,
MAS SEMPRE
MOSTRA DE ONDE
A GENTE VEM.

Linha de espumantes Aurora Procedências

A linha Aurora Procedências

é uma homenagem aos nossos produtores pela excelência dos seus vinhedos. Uma dedicação com a terra que resultou em três espumantes exclusivos: **Brut Pinot Noir**, **Brut Chardonnay** e **Brut Rosé**. Aurora Procedências é mais que uma linha especial.

É uma garantia de qualidade da
vinícola mais premiada do Brasil.



VINÍCOLA
AURORA

f @ VINICOLAAURORA



É COISA NOSSA!

Uma seleção de lançamentos que celebram as terras, os sabores e o capricho dos brasileiros

POR
Luiza Ferrão



TOQUE A MAIS

O azeite vem se destacando mundialmente pelo frescor, pelas notas sensoriais tropicais e pela alta qualidade. Prova disso é que a Lagar H, marca de azeites extravirgens extraídos dos olivais da fazenda da família Haas, em Cachoeira do Sul (RS), já colecionava importantes prêmios internacionais, como o Leone d'Oro (Itália, 2020) e o Olio Nuovo Days (França, 2020), mesmo antes de seu lançamento. O produto acaba de chegar oficialmente ao mercado, com duas variações: o Blend da Safra e o Monovarietal da Safra, ambos de tiragem limitada, que prometem levar à mesa toda a expressão do nosso *terroir*.

@LAGARHAZEITE

COMO EU QUERO

Produzido na vinícola brasileira Val-lontano especialmente para a cantora e compositora Paula Toller, o novo Espumante LaToller Rosé foi elaborado com uma seleção de uvas Pinot Noir e Chardonnay – as mesmas usadas em Champagne. Com assinatura do enólogo Luís Henrique Zanini, o LaToller Brut Rosé tem aromas frescos e frutados e custa R\$ 89,90, na Mistral. Apenas 1,2 mil garrafas serão comercializadas e cada uma leva o nome de uma música de sucesso da cantora, como “Te amo para sempre”, “Eu tive um sonho” e “Como eu quero”.

WWW.MISTRAL.COM.BR

PAUSA PARA O CAFEZINHO

Parte da terceira geração de uma família de cafeicultores do sul de Minas Gerais, Daniela Coelho apresenta no Café Zinn, cafeteria afetiva recém-inaugurada no bairro dos Jardins (SP), três novos blends de cafés exclusivos: o Zinn Afago, com notas de pistache e limão-siliciano, o Zinn Magia, de acidez leve, com aroma de caju e caramelo, e o Zinn Bourbon, com notas de chocolate e nozes – R\$ 21,00, cada. No Café Zinn, eles vêm acompanhados com “mineirices” como pão de queijo, bolo e outros quitutes. A casa também funciona no sistema take away e acaba de lançar um sistema de entrega de seus cafés para todo o Brasil, pelo site.

WWW.CAFEZINN.COM

FOTO DIVULGAÇÃO

CONSULTORIA EINSTEIN

TODA A EXPERIÊNCIA DE GESTÃO E DE EXCELÊNCIA ASSISTENCIAL DO MELHOR SISTEMA DE SAÚDE DA AMÉRICA LATINA DISPONÍVEIS PARA SUA ORGANIZAÇÃO

EFICIÊNCIA, QUALIDADE ASSISTENCIAL E RESULTADOS SÃO OS PILARES DA NOSSA ABORDAGEM

A **Consultoria Einstein** compartilha tecnologias, experiências e competências para contribuir com o desenvolvimento da saúde, nos setores público e privado



- Expertise técnica e de atividades em saúde
- Elevados padrões de qualidade e segurança nos serviços
- Inovação e eficiência nos processos da operação
- Transferência de conhecimento ao longo do projeto
- Implementação por equipe de especialistas
- Suporte de especialistas na Abertura e no *Ramp Up*



consultoriaeinstein.com.br

consultoria@einstein.br

11 2151-0650



MULTIFACETADO

A obra plural do escultor e renomado fotógrafo Mario Cravo Neto é tema de exposição do Instituto Moreira Salles

POR
Nina Rahe



Na série "Laróyè", composta apenas por fotos coloridas, Mario Cravo Neto reúne registros feitos na cidade de Salvador, Bahia; as imagens acima datam de 1990 e, segundo o curador Luiz Camillo Osorio, mostram Cravo Neto como um dos grandes coloristas da fotografia contemporânea



As imagens acima, feitas em Salvador nas décadas de 1970 (no topo da página) e 1990, mostram a reverência do fotógrafo à cultura do candomblé: "Há essa imersão, esse confundir-se com o ritual e com os corpos, um transe dele com a cultura afro-brasileira", aponta Camillo Osorio

“Espíritos sem nome” é o título da exposição dedicada à obra do fotógrafo baiano Mario Cravo Neto (1947-2009), que vai entrar em cartaz ainda este semestre no Instituto Moreira Salles, em São Paulo. O grande desafio da exposição, segundo o curador Luiz Camillo Osorio, foi olhar para a trajetória de um dos grandes fotógrafos da arte contemporânea brasileira e incluir, entre os momentos mais reconhecidos do seu percurso, um conjunto de trabalhos que desse conta de um caráter de experimentação que nunca se perdeu. “Ele estava o tempo inteiro se reinventando, não se acomodava e não se deixava fechar em uma única ideia”, resume Osorio.

Filho do escultor Mario Cravo Jr., Cravo Neto cresceu tendo como referência os amigos de seu pai, entre eles Jorge Amado, Pierre Verger e Lina Bo Bardi, e enveredou logo pela pintura e escultura. Entre 1969 e 1970, por causa de seu casamento com a dinamarquesa Eva Christensen,



“É um percurso que mostra um artista que domina as técnicas fotográficas, mas manteve um tipo de experimentação com a imagem que foi incansável”

LUIZ CAMILLO OSÓRIO, CURADOR

ele morou em Nova York. Foi lá que mergulhou na fotografia, atividade que havia aprendido ainda no Brasil com dois fotógrafos modernos – o alemão Hans Mann e o italiano Fulvio Roiter – e pela qual se tornou internacionalmente conhecido, com obras que estão hoje na coleção de museus como o MoMA, em Nova York, e o Reina Sofia, em Madri.

Na exposição do IMS, o olhar experimental e pluralista do artista pode ser visto nas cerca de 250 imagens selecionadas. Ali estão as fotografias coloridas das ruas e personagens de Salvador; os retratos posados em preto e branco, com fundo infinito; as cenas intimistas do período em que esteve com sua família na Dinamarca e o transe das imagens do candomblé. “É um percurso que mostra um artista que domina as técnicas fotográficas, mas manteve um tipo de experimentação com a imagem que foi incansável”, conclui o curador.



“The Eternal Now”, Salvador, 1988. Nesta que é sua série mais famosa, com imagens produzidas de 1970 a 1990, as fotografias têm impressão em gelatina e prata e são todas em preto e branco.

NA PÁG. AO LADO

Mario com suas esculturas e aquarelas em seu estúdio em Nova York, 1969-1970. Além do registro em fotografias, pouco restou de sua produção nesse período

DO SERTÃO AO LITORAL

Seja pela cor verde-esmeralda do mar, pelo encontro da água salgada com a doce, pela imponência dos Cânions do São Francisco ou pela exuberância de suas falésias, Alagoas é um estado conhecido por suas belezas naturais. De norte a sul, o destino oferece opções para todos os tipos de viajantes e é voltado para o turismo sustentável e consciente. Conheça mais sobre as maravilhas da região

1



2



3



4



5



6



7



8



9

TURISMO CONSCIENTE

Atento às questões de saúde e segurança que o momento exige, o estado de Alagoas adotou uma postura extremamente responsável durante a pandemia, cumprindo protocolos sanitários em toda a cadeia que envolve a atividade turística da região – medida que lhe rendeu o selo internacional de segurança sanitária Safe Travels. Além disso, mais de 1.200 empreendimentos locais receberam o selo de Turismo Responsável do Ministério do Turismo, rendendo a Alagoas o segundo lugar entre todos os estados do Nordeste. Tudo isso só confirma a sua vocação para incentivar e praticar o turismo sustentável e consciente.



Selo internacional de segurança sanitária Safe Travels: certificação que reconhece Alagoas como um destino seguro para viagens

1) Piranhas: a vista da cidade histórica, às margens do Velho Chico. Um dos passeios imperdíveis é a Rota do Cangaço, uma trilha em meio ao sertão feita a pé, que inclui um passeio de catamarã pelas águas do rio. Andar de barco entre os Cânions do São Francisco também é inesquecível. **2) Maceió:** a capital coleciona praias maravilhosas, entre elas Ponta Verde, Pajuçara, Jatiúca e Ipioca, além de oferecer experiências incríveis, como a visita a piscinas naturais, um mergulho em naufrágios da Segunda Guerra e um passeio pela orla urbana, que já foi eleita uma das mais bonitas do país. **3) Marechal Deodoro:** a cidade é berço da história do Brasil e seu centro histórico é belíssimo e muito visitado. Destaque também para a Praia do Francês, uma das mais lindas do litoral sul alagoano. **4) Dunas de Piaçabuçu:** no passeio, você se diverte descendo as montanhas em uma prancha de madeira e se aventura pilotando um buggy pelas dunas douradas. **5) Praia do Gunga:** água cristalina, coqueiros a perder de vista e o encontro entre a água doce de uma lagoa com o mar fazem desta praia uma parada obrigatória. **6) Falésias do Gunga:** aqui, a dica que não pode faltar é alugar um quadriciclo ou um buggy e passear entre os imponentes paredões, em um cenário de tirar o fôlego. **7) Praia de Antunes:** nacionalmente famosa por suas piscinas de água azul, em tempos de maré baixa seus bancos de areia ficam aparentes e você pode caminhar mar adentro. **8) Porto de Pedras:** referência em turismo de sustentabilidade no estado, a região faz parte da maravilhosa Costa dos Corais, a maior barreira costeira de corais do mundo. A reserva é um santuário do peixe-boi, monitorada pelo ICMBio para preservação da espécie. E vale também conhecer a Praia do Patacho, um dos paraísos intocados de Alagoas. **9) Maragogi:** conhecida como o Caribe brasileiro, ela tem um mar cristalino, perfeito para mergulhar e descobrir a diversidade marinha da região. As piscinas naturais são o principal atrativo da cidade, e também é possível fazer passeios de buggy, trilhas e ainda provar o famoso biscoito de goma, típico da região.

VOCÊ MERECE TER DIVERSÃO AO VIVO ENQUANTO VIAJA.

Voe com a GOL pelo Brasil e tenha a Claro net tv para
curtir sua programação favorita durante a viagem.

TALENT MARCEL

Claro

Você merece o novo.



Lojas Claro claro.com.br 0800-720-1234

TV AO VIVO A BORDO

Sistema GOL Online disponível em 90,5% da frota.



FOTO NICOLAS MATEUS/DIVULGAÇÃO

2

VIAGEM



30 TURISMO DE ISOLAMENTO

A tendência que ganha força no mundo

De frente para o mar e acessível somente por barco, a Casa Caiçuru, em Paraty (RJ), é um destino perfeito para quem busca o turismo de isolamento

FOTO CASA CAIRUCU/SAMUEL AMARAL

COMO UMA ILHA

Tendência da vez, o turismo de isolamento conjuga contato com a natureza e distanciamento social

POR
Mari Campos

Passeios ao ar livre, contato com a natureza, piscina com hora marcada, café da manhã no quarto. Essas são algumas das estratégias mais presentes no turismo de isolamento, tendência que ganhou força nos últimos meses no Brasil e no mundo por causa da pandemia de Covid-19. O termo, que já existia havia alguns anos mas não era tão conhecido (a modalidade é chamada de *isocation* lá fora), se refere a viagens nas quais o distanciamento social é uma escolha, e não um esforço. Para muita gente, essa tem sido uma oportunidade de “mudar de ares” sem abrir mão de seguir as principais recomendações da OMS.

Uma pesquisa recente do Airbnb revelou que, durante a pandemia, o turista brasileiro migrou seu interesse pela exploração de um destino em si para a exploração da acomodação escolhida para a viagem, que passou a ter importância fundamental em qualquer escapada. O estudo confirmou que o turismo de isolamento está em alta, com os entrevistados preferindo acomodações afastadas dos grandes centros urbanos, com muitas áreas abertas e o mínimo contato possível com outras pessoas.

Boa parte do mercado acredita que essa não é uma tendência passageira. “Sabemos que a pandemia não acabará como mágica, de um momento para outro; então é uma mudança de comportamento que deve perdurar para muita gente”, afirma Simon Mayle, diretor de eventos da International Luxury Travel Market (ILTM). E complementa: “Priorizar destinos com grandes espaços abertos e evitar *overtourism* seguirá em alta. Quando as fronteiras reabrirem, a demanda por viagens vai ser imensa, e buscar o turismo de isolamento será mais importante ainda”.

O mercado está se adaptando rapidamente a essa mudança comportamental. “Criamos novos serviços e produtos para este turista que quer seguir isolado, como experiências de *staycation* (viajar para um hotel em sua própria cidade) e opções de acomodação em casas e vilas privadas”, diz Mariana Rosa, CEO da Passion Brazil, operadora especializada

“Quando as fronteiras reabrirem, a demanda por viagens vai ser imensa e buscar o turismo de isolamento será mais importante ainda.”

SIMON MAYLE, DIRETOR DE EVENTOS DA ILTM



em destinos e propriedades brasileiras. “Outra estratégia foi desenvolver roteiros fora dos circuitos turísticos tradicionais, em destinos nacionais mais remotos, como Jalapão, Chapada dos Veadeiros e Alter do Chão.”

DE NORTE A SUL DO PAÍS

Destinos que estejam controlando o fluxo de turistas de forma inteligente são os ideais. Seja em uma pousada à beira-mar, em um chalé nas montanhas ou em um lodge na Floresta Amazônica, a ideia é ter sossego e quase nenhuma interação com outros visitantes.

Mas mesmo em lugares mais cheios, como Campos do Jordão, é possível encontrar um jeito de fazer turismo de isolamento. Propriedades como a pousada de charme L.A.H. Hostellerie oferecem café da manhã servido no quarto, na sala de jantar ou no deck da piscina com hora marcada, para garantir que não haja outro hóspede por perto. Ali até o uso da piscina é feito com exclusividade de horário para cada quarto. E você ainda pode ter a cozinha do hotel todinha para você cozinhar (ou ter um chef cozinhando só pra você!), reservando previamente.

Para curtir o destino sem o risco de aglomeração, a receita é procurar os grandes parques e espaços abertos – como o Museu Felícia Lerner, o Horto Florestal e o Bosque do Silêncio – de preferência de manhã cedo ou no final da tarde. E, para evitar restaurantes, monte seu piquenique ao ar livre mesmo, longe de outros turistas e com vista panorâmica da cidade. Empresas locais como a Picnic Chic oferecem o serviço completo, entregando no seu hotel cesta abastecida com os comes e bebes que você solicitar, toalha xadrez e almofadas para deixar tudo bem confortável em qualquer lugar.

Para aqueles turistas que desejam ir a restaurantes, uma sugestão ao ar livre é o delicioso Dona Chica, que fica dentro do Horto Florestal. Ali, além do serviço convencional, com mesas distantes, você pode garantir seu isolamento ao con-

FOTO MARI CAMPOS



ACIMA

Contato com a natureza, piscina e cozinha equipada: detalhes das casas independentes do Etnia Casa Hotel, em Trancoso (BA)

NA PÁG. AO LADO

As passarelas suspensas do Bosque do Silêncio, em Campos do Jordão (SP), para passeios ao ar livre

FOTOS TUCA REINÉS/DIVULGAÇÃO

O QUE FAZER

DONA CHICA

A experiência Chef na Floresta só atende com reserva prévia e inclui almoço de cinco passos, elaborado somente com produtos regionais, em um local exclusivo no Horto Florestal. Valor: R\$ 150 por pessoa. RESTAURANTEDONACHICA.COM.BR

NATURAL ECO BIKE

Passeios em bicicleta, privativos ou em grupo, por Trancoso e arredores. Horário e valores a combinar pelo (73) 988045557.

PRAIA DAS TARTARUGAS

Acesso controlado e entrada pelo condomínio Terravista somente com reserva. Uma das mais bonitas praias da região, a apenas 15 minutos de carro de Trancoso. Reservas pelo (73) 998080339.

PICNIC CHIC

Entrega de cesta completa, com empréstimo de toalha, mantas, almofadas e outros objetos de décor para o piquenique, em Campos de Jordão. Valores a combinar. @PICNICCHIC.CJ

MUSEU FELÍCIA LERNER

Um museu a céu aberto em área de aproximadamente 35.000 m², em meio a um remanescente de Mata Atlântica em Campos do Jordão. R\$ 5. MUSEUFELICIALEIRNER.ORG.BR

HORTO FLORESTAL

O Parque Estadual dos Mananciais de Campos do Jordão abrange 503 hectares de Mata Atlântica de Altitude. R\$ 15. PARQUECAMPOSDOJORDAO.COM.BR

BOSQUE DO SILÊNCIO

Santuário em Campos do Jordão repleto de bromélias, hortênsias, orquídeas, pinhos bravos e araucárias onde vivem livremente esquilos, papagaios e pica-paus. Há também lagos e riachos e oferta de arborismo. GRÁTIS



ONDE FICAR

L.A.H. HOSTELLERIE

Campos do Jordão/SP. Apenas nove suítes com muito espaço e atendimento personalizado em um bairro tranquilo da cidade. Diárias a partir de R\$ 980. LAHH.COM.BR

CASA CAIÇURU

Paraty/RJ. Bela casa para aluguel de temporada isolada, de frente para o mar, com três quartos. Acessível somente por barco (incluído no aluguel). A partir de R\$ 1.800 (exceto Carnaval e Réveillon). WWW.CASA-CAIRUCU.COM

FUSO CONCEPT HOTEL

Florianópolis/SC. Recém inaugurado, possui apenas treze bangalôs com decks privativos com vista para o mar em um terreno de 7.000 m². Diárias a partir de R\$ 1910. FUSO HOTEL.COM.BR

CANTO DO IRERÊ

Atibaia/SP. Hotel novinho com apenas sete espaçosos chalés, todos com varanda e hidromassagem, espalhados por bosques de mata nativa na periferia da cidade. Diárias a partir de R\$ 942. CANTODOIRERE.COM.BR

PROVENCE COTTAGE

Monte Verde/SP. Apenas oito chalés exclusivos para adultos em um bosque de 12.000 m², com café da manhã e chá da tarde completos incluídos nas diárias. A partir de R\$ 890. PROVENCECOTTAGE.COM.BR

ETNIA CASA HOTEL

Trancoso/BA. Sete luxuosas casas completas, com total privacidade e rodeadas por verde, a literalmente passos do Quadrado. A partir de R\$ 1.826. ETNIABRASIL.COM.BR

tratar o menu “Chef na Floresta”. O chef Anderson Oliveira cozinha só para os visitantes em uma área exclusiva, sob a sombra das árvores do parque e afastada dos demais.

POR TEMPORADA

Os serviços de aluguel de temporada têm desempenhado um papel importante desde o começo da pandemia para quem quer praticar o turismo de isolamento – às vezes até por longas temporadas –, com valores que atendem a diferentes perfis de viajantes.

A professora e bióloga Renata Campos, de Belo Horizonte, aluga, junto com uma amiga, uma casa na Serra do Cipó, região de cachoeiras nos arredores de Belo Horizonte, para que ambas possam mudar de cenário de vez em quando, de maneira alternada. Renata leva tudo o que vai usar, inclusive o computador para trabalhar, cozinha todos os dias e sai de casa esporadicamente para visitar as cachoeiras da região em horários sem movimento de outros turistas.

Até as casas e cabanas em árvores, sonho de infância de muita gente, tiveram impressionante aumento da procura nos últimos meses. São casas confortáveis e geralmente sustentáveis, com todas as comodidades contemporâneas, erguidas sobre a copa das árvores.

Casas com acesso restrito também são boas opções. A Casa Caiçuru, do portfólio da Passion Brazil, fica à beira-mar, em Paraty, e é tão à prova de aglomeração que só dá para chegar até lá de barco (um trajeto rápido e privativo desde o centro de Paraty, já incluído no valor do aluguel). Com três quartos e varandas rodeadas de mata nativa, a casa



ACIMA

Com apenas treze bangalôs, o Fuso Concept Hotel, em Florianópolis (SC), oferece deck privativo e vista para o mar

NA PÁG. AO LADO

Varanda de uma das sete casas do Etnia Casa Hotel, em Trancoso (BA), que abriga todos os imóveis em um mesmo terreno



fica em uma área afastada da cidade, com pier privativo e rápido acesso a pé para curtir também outras praias mais vazias da região.

NOVO PERFIL

A tendência do turismo de isolamento tem se mostrado tão fortalecida que há hotéis sendo inaugurados em plena pandemia já adaptados a essa modalidade. Caso, por exemplo, do Fuso Concept Hotel, em Florianópolis, com apenas treze bangalôs e máxima privacidade em um terreno de 7.000 m². Todos eles têm deck privativo e vista para o mar e há alguns que contam também com piscina.

O hóspede pode ter acesso direto a uma praia bem pouco frequentada e o hotel oferece ainda diversas opções de personalização dos serviços, como aulas de ioga privativas ou jantar no terraço externo, sem mais ninguém por perto. Também é possível contratar mergulho na ilha do Arvoredo ou fazer kitesurf para explorar com sossego e privacidade as belezas naturais dos arredores.

Outro belo exemplo é o Canto do Irerê, em um canto afastado do centro de Atibaia, no interior de São Paulo, que acaba de ser inaugurado com apenas sete chalés duplos (todos com banheira de hidromassagem e vista para a mata). Ali o hóspede pode, sem custos extras, optar pelo distanciamento completo e fazer todas as suas refeições no conforto do seu próprio chalé, seja na varanda com vista para a vegetação ou em frente à lareira.

Dá para usar a piscina sozinho de manhã cedo ou no final da tarde, ou mesmo curtir o espaço com bons metros de distância de outros hóspedes nos horários mais concorridos. O spa recebe apenas os hóspedes de um único chalé por vez e há fartura de trilhas e caminhadas



ACIMA

Um dos oito chalés do Provence Cottage, em Monte Verde (SP); café da manhã preparado com bolos, pães e geleias artesanais produzidos ali; e o chef Ari Kespers, que prepara tudo

NA PÁG. AO LADO

Inaugurado recentemente, o Canto do Irerê fica em Atibaia (SP). São sete chalés duplos com hidromassagem e piscina, rodeados por mata nativa



Durante a pandemia, o turista brasileiro migrou seu interesse pela exploração de um destino em si para a exploração da acomodação escolhida para a viagem

leves para fazer por conta própria na propriedade e nos arredores – incluindo uma que termina num lago onde é permitido entrar.

TUDO SÓ PARA VOCÊ

Hoteleria em sistema de vilas ou chalés rodeados de natureza anda fazendo enorme sucesso. É o caso, por exemplo, dos chalés da Provence Cottage, em Monte Verde, no interior de São Paulo. Quem fica em um dos oito chalés instalados em meio a um bosque de mais de 12.000 m² tem espaço de sobra para curtir os jardins e gazebos da propriedade e fazer um piquenique com delícias como bolos, queijos, pães e geleias produzidos ali artesanalmente. O elogiado chef Ari Kespers é quem prepara o banquete. E ainda dá para fazer caminhadas e trilhas pelos arredores sem passar pelo centrinho, para não cruzar com outros turistas.

Na Bahia, procurando bem, dá para praticar o turismo de isolamento até em Trancoso, um dos destinos mais disputados do litoral brasileiro. A Etnia Casa Hotel abriga num mesmo terreno sete casas completas e independentes, todas

ao redor de uma piscina. O café da manhã tardio e à la carte é servido pelo próprio hotel. Mas, graças à cozinha equipada de cada imóvel, o turista pode fazer todas as suas refeições sem sair de casa, se preferir.

Na hora dos passeios, as sugestões do próprio Etnia para seguir em distanciamento social são curtir as praias tranquilas fora do horário de pico, ou seja, de manhã cedinho ou bem no final da tarde, surfar com sossego e segurança na praia de Itaquena, caminhar na alvorada na praia dos Nativos, descer o rio Trancoso em caiaque ou passear de bicicleta com roteiros organizados pelo Leo da Bike e pelo Natural Eco Bike.

Outra opção muito acertada é passar o dia na praia das Tartarugas, que conta com acesso controlado (é mandatório reservar com antecedência), serviço de praia em tendas privativas bastante afastadas umas das outras e comida e bebida de primeira. Sempre com baixa ocupação de banhistas, o local tem uma das paisagens mais bonitas da região, com falésias debruçadas sobre o mar.

Campings e motorhomes em diversos destinos de pouco movimento também podem ser ótimas opções de viajar com o máximo de distanciamento social, mesmo com valores reduzidos.

Como se viu, independente do orçamento disponível ou mesmo do destino escolhido, existem, sim, boas alternativas para quem deseja viajar de forma consciente durante esse a pandemia. O turismo de isolamento se converteu rapidamente em opção bastante factível e responsável, mesmo para os mais resguardados, enquanto a vacinação em massa não acontece, – e já está virando um estilo de viagem para muita gente que não precisa de muito mais do que sossego, conforto e a natureza ao lado. ●

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

SEU LEÃO PODE SER O MELHOR AMIGO DAS CRIANÇAS

Que tal fazer uma doação para projetos sociais em vez de pagar Imposto de Renda? Parece interessante, né? Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível ajudar instituições filantrópicas, como o Hospital Pequeno Príncipe, de forma fácil e sem custo.



QUEM PODE DOAR?

Pessoas físicas que fazem sua declaração de Imposto de Renda pelo formulário completo.

- **IRA PAGAR:** o valor doado será subtraído da quantia a pagar.
- **IR A RESTITUIR:** o valor doado será somado à sua restituição.

COMO DOAR

1. DOAÇÃO

Após informar as possíveis doações realizadas em 2020, selecione o campo “Fichas da Declaração” e escolha a opção “Doações diretamente na declaração”. Clique em “Novo”, escolha o “Fundo Municipal”; em UF, selecione “PR – Paraná”; e em Município, “Curitiba”. Seu potencial de doação irá aparecer no canto direito da tela, então basta digitar o valor calculado pelo programa da Receita Federal.

INFORMAÇÕES:

41 2108-3886  41 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br

2. IMPRESSÃO

Entre na opção “Imprimir” e selecione o “DARF – Doações diretamente na declaração – ECA”.

3. PAGAMENTO

Efetue o pagamento do DARF até 30 de abril de 2021.

4. E-MAIL DE CONFIRMAÇÃO

Para direcionar sua doação aos nossos projetos, é fundamental que você envie um e-mail para doepequenoprincipe@hpp.org.br, contendo as seguintes informações:

- Comprovante de pagamento do DARF de doação;
- Seus dados pessoais: nome completo, CPF, endereço e telefone; e
- A frase “Doação direcionada ao Hospital Pequeno Príncipe”.

Obs.: o envio deste e-mail é fundamental para que o seu recurso seja repassado do Fundo Municipal para o Hospital Pequeno Príncipe.



VIDA, TEMPO E TRABALHO

40 QUEM INDICA

As dicas da influenciadora Nath Finanças

41 TRÊS GERAÇÕES

Um papo entre podcasters

42 FERNANDO MEIRELLES

O cineasta e a sua obsessão pela questão climática

49 COLUNA

Leandro Karnal responde os leitores

58 COMPORTAMENTO

A liberdade de trabalhar à distância

64 EXECUTIVA

O trabalho de consultorias de diversidade

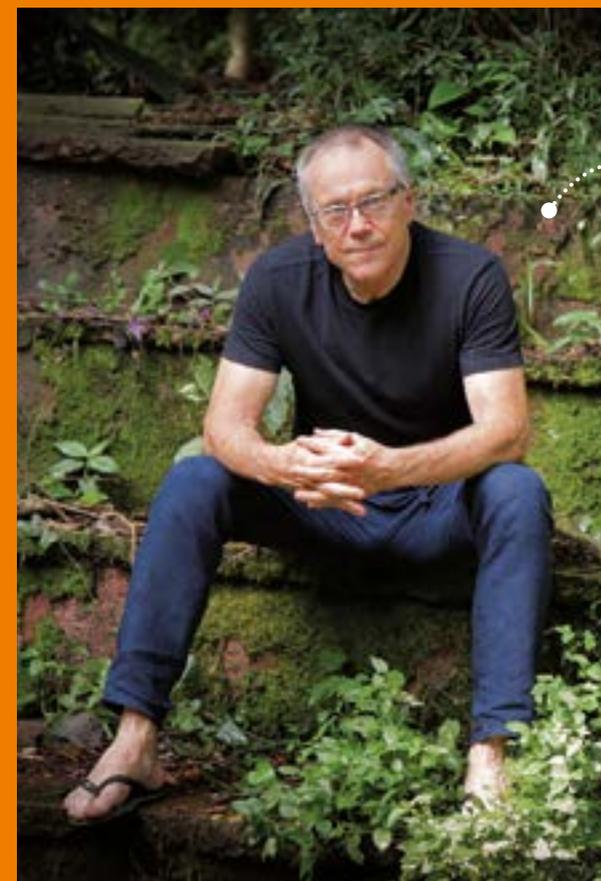


FOTO CACÁ MEIRELLES



EM ALTA

Criadora do canal Nath Finanças, Nathália Rodrigues compartilha dicas de séries, filmes e livros

POR

Luisa Alcantara e Silva

Quando ainda era estudante de administração, Nathália Rodrigues estagiou em um banco e se espantou com a quantidade de pessoas já endividadas que aumentavam seus débitos. Nascida em Nova Iguaçu, no subúrbio do Rio de Janeiro, ela decidiu criar um canal no YouTube para falar sobre finanças para a população de baixa renda. A iniciativa deu tão certo que ela ficou conhecida como Nath Finanças e hoje comanda uma equipe de quinze pessoas e tem quase meio milhão de seguidores no Twitter. Também apresenta o podcast *Boletos pagos* no Spotify e acaba de lançar o livro *Orçamento sem falhas* (ed. Intrínseca). O sucesso que conquistou aos 22 anos se deu, em grande parte, por seu jeito leve e descomplicado de falar sobre temas que vão de taxa Selic a empreendedorismo. “Acho que as pessoas foram me conhecendo e se identificando comigo, mas, se quando comecei tu me falasse que estaria onde estou, não acreditaria.”



INOCENTE

“Um filme que me fez refletir foi *A chefinha*, sobre uma mulher negra bem-sucedida que volta a ser criança e, a partir desse olhar, vê como passou a tratar os outros e a ser vista por eles. A comédia também fala sobre novos negócios, de uma forma divertida.”

EXEMPLOS

“O programa *Shark Tank Brasil*, no canal Sony, é sobre algo muito comum no país: pessoas querendo empreender, mas sem saber como. Você cria um negócio por necessidade, mas, depois, o que faz para ter ideias, se diferenciar? A série traz esse lado.”



GRANDE NEGÓCIO

“Com a série *Billions*, na Netflix, você começa a entender sobre o sistema financeiro. Ela mostra como bilionários organizam suas empresas, mas, mais do que isso, quem a assiste vê o que dá certo e o que sai errado. Tem dicas para todo mundo.”

PJ

“Gosto muito dos livros *Dinheiro sem medo* e *Finanças para autônomos* (ed. Benvirá). O autor, Eduardo Amuri, não foca pessoas de baixa renda, como eu, mas os trabalhadores autônomos, um público que não tem muita informação sobre como organizar a vida sem renda fixa.”

SENTIMENTOS

“Escuto o podcast *Afetos*, das comunicadoras Gabi Oliveira e Karina Vieira. Elas falam sobre muitas coisas da vida que não nos ensinam, um programa para crescimento pessoal mesmo. Tem conversas sobre saúde mental, perdão e medo de rejeição.”



ILUSTRAÇÃO ZÉ OTÁVIO / FOTOS DIVULGAÇÃO

ALÔ, ALÔ, TESTANDO

Três podcasters dividem sua experiência à frente do formato que não para de crescer em número de produções e ouvintes

POR

Nina Rahe



JULIANA DANTAS

32 ANOS

APRESENTA, AO LADO DE RENAN SUKEVICIUS, O PODCAST *FINITUDE*, QUE GANHOU MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA ÁUDIO DO PRÊMIO VLADIMIR HERZOG. É SÓCIA-FUNDADORA DA RÁDIO GUARDA-CHUVA, REDE DE PODCASTS EXCLUSIVAMENTE JORNALÍSTICOS.



BRANCA VIANNA

56 ANOS

FUNDADORA DA PRODUTORA DE PODCASTS RÁDIO NOVELO E IDEALIZADORA E APRESENTADORA DOS PODCASTS *PRAIA DOS OSSOS*, ORIGINAL DA RÁDIO NOVELO, E *MARIA VAI COM AS OUTRAS*, DA REVISTA *PIAÚÍ*.



CLÁUDIO MORENO

74 ANOS

DOCTOR EM LETRAS, ESCRITOR E PROFESSOR APOSENTADO DA UFRGS. ENTRE OUTROS LIVROS, PUBLICOU *TROIA, O ROMANCE DE UMA GUERRA E UM RIO QUE VEM DA GRÉCIA*. ESTÁ À FRENTE DO PODCAST SOBRE MITOLOGIA GREGA *NOITES GREGAS*.

JULIANA DANTAS: Como você analisa a profissionalização do podcast no Brasil? O que vê pela frente?

BRANCA VIANNA: O ano de 2020 marcou o início dessa profissionalização. Vimos a criação de muitos produtos e de novas produtoras, um maior interesse dos anunciantes e agências de publicidade, a audiência crescendo e se diversificando e a mídia levando podcasts a sério. Acho que o futuro dos podcasts no país é brilhante, e apostei nisso criando a Rádio Novelo.

BRANCA VIANNA: Como você aprendeu a escrever e narrar para áudio e chegou a um equilíbrio entre o que será deixado para a imaginação e o que precisa ser descrito?

CLÁUDIO MORENO: Aprendi com o tempo, que é nosso grande mestre. Sou professor há cinquenta anos, o que significa que falo profissionalmente há meio século — e isso, por si só, é uma grande escola. A sala de aula me ensinou a roteirizar a exposição, a dosar a informação que devo fornecer e a que deve ficar implícita, a modular a voz para adequá-la ao conteúdo. O podcast não tem, infelizmente, o aluno vivo à minha frente, mas, quando falo para o microfone, penso nesse grande aluno virtual que, depois de tantos anos, trago comigo na mente.

CLÁUDIO MORENO: Teu podcast reaviva a necessidade de convivemos com os limites inerentes à natureza humana. O que, na tua formação pessoal, te levou a defender, de forma convicta e serena, essa atitude tão difícil de aceitar?

JULIANA DANTAS: Morrer bem, no Brasil, é um privilégio. Perdi a minha avó Olga, e meu pai, Audálio, sob cuidados paliativos. Tê-los visto partir com dignidade teve impacto positivo no meu luto. A partir daí, decidi usar o meu jornalismo para falar sobre isso. Larguei a vida das redações, e hoje me dedico aos temas de envelhecimento, cuidados paliativos, morte e luto. Tem sido gratificante perceber que, ao abrir um canal seguro para esta comunicação, muita gente se sente acolhida para expressar vivências.

FOTOS DIVULGAÇÃO / ANA ALCOVER / DIVULGAÇÃO

LEGADO?

FERNANDO MEIRELLES, um cineasta de unhas sujas, planta árvores enquanto espera a pandemia passar para filmar um blockbuster global sobre as mudanças climáticas

POR
Denis Russo Burgierman

FOTOS
Cacá Meirelles





“Como disse Greta Thunberg, nós, adultos, falhamos com a geração dela e honestamente acho que continuaremos falhando. Resta a eles tomarem as rédeas”

FERNANDO MEIRELLES

As unhas de Fernando Meirelles, o cineasta brasileiro mais habituado ao glamour dos tapetes vermelhos internacionais, estão sempre sujas de terra. Isso se deve a um hábito peculiar do diretor de *Cidade de Deus* (2002): plantar árvores. “Nunca contei, mas já devo ter plantado algo em torno de 100 mil”, diz. “Tenho uma espécie de TOC que não me deixa jogar sementes fora. Quando estou comendo alguma fruta na rua, sem perceber, vou guardando os caroços no bolso da calça. Depois jogo na terra, mesmo que seja uma floreira na avenida Paulista.”

O cineasta, diretor do hollywoodiano *O Jardineiro fiel* (2005), teve o “estalo” que transformou-o também em jardineiro em 2004. Na época, ele criava gado em sua fazenda, perto de Franca, na divisa entre São Paulo e Minas, região onde a família de sua mãe tem raízes e que ele sempre frequentou. “As margens dos córregos ali eram muito degradadas e o pasto avançava até a água”, lembra. Era como se fazia nas fazendas do interior paulista, “eu achava normal”. Naquele ano, ele leu a história de uma pessoa que recuperou do zero uma mata ciliar – a vegetação que margeia um curso d’água – e resolveu que começaria a fazer o mesmo. Com a ajuda de seu funcionário Flazomiro José de Souza (“cara intuitivo que sabe tudo”), montou um viveiro de mudas, e os dois se meteram no mato para procurar sementes de espécies nativas. “Descobri que há uma grande comunidade de gente que troca sementes e entrei no rolê.” Um ano depois, as primeiras mudas estavam sendo enterradas no solo.

Aquela altura, Meirelles já estava preocupadíssimo com a ameaça urgente das mudanças climáticas, causadas pelo acúmulo de gases de carbono na atmosfera, que já estão causando secas, nevascas, incêndios, tempestades, epidemias no mundo todo. “Em média, 60% do peso de uma árvore é carbono, então plantar muitas árvores é como ligar muitos aspiradores de carbono” para limpar a atmosfera.

A emergência climática é uma obsessão para o diretor, e inclusive figurou com destaque, de maneira inédita, na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos do Rio, em 2016,



Na juventude, com uma máscara de mergulho

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Fernando na produtora Olhar Eletrônico com os amigos, entre eles Marcelo Tas, de camisa xadrez; com a câmera nos ombros, em locação no Quênia durante as filmagens de *O jardineiro fiel*; e durante as gravações do filme *Dois papas*

NA PÁG. AO LADO

Candidatos ao Oscar de Melhor Diretor em 2004, da esq. para a dir.: Clint Eastwood, Peter Jackson, Fernando Meirelles, Sofia Coppola e Peter Weir; e Fernando conduzindo a tocha olímpica em Ribeirão Preto, em 2016

que ele codirigiu. “É o assunto que está na minha cabeça o tempo todo.” Agora, Meirelles tem um contrato com a Netflix, que já produziu seu longa anterior, *Dois papas* (2019), para fazer um grande filme sobre a crise climática, a ser rodado no mundo todo, assim que a pandemia deixar. O longa, ainda cercado de segredo, será voltado para adolescentes. “Como disse Greta Thunberg, nós, adultos, falhamos com a geração dela e honestamente acho que continuaremos falhando. Resta a eles tomarem as rédeas.” É para eles o filme.

MATAR O PAI E CASAR COM A MÃE

Cinco anos depois de Flazomiro e Meirelles começarem a plantar mudas na fazenda, já havia naquelas margens antes peladas algo que se podia chamar de mata. O cineasta decidiu que haveria de cada lado do rio uma faixa de 30 metros cheia de árvores – 50 onde houvesse nascentes.

Para ele, a crise climática é o maior desafio que a humanidade jamais teve que enfrentar. “A Covid é pequena perto do que está guardado para nós”, diz. Até por isso, é um assunto difícil de encarar. “Falar sobre a crise do clima não é chato por ser politicamente correto, mas por nos obrigar a olhar para um futuro insuportavelmente duro.”

O diretor entende que as pessoas prefiram evitar o assunto. “Quem pode gostar de ouvir que o futuro dos seus filhos pode ser péssimo e que não deve mais comprar tanta roupa ou viajar de avião só por prazer como parte dos leitores desta revista devem estar fazendo neste momento?” É por isso que ele aposta todas as fichas que tem no bolso (ou seriam sementes?) na próxima geração. “É tipo Édipo mesmo, eles precisam matar o pai e casar-se com a mãe-Terra.”

O cineasta espera que os mais jovens façam pressão para mudanças que os adultos achariam difíceis demais. “Quanto mais gente sair às ruas, mais políticos aparecerão defendendo essas pautas, e o que precisamos é renovar os quadros de liderança por gente sensível à questão.” Afinal, plantar árvores não vai bastar para achar uma solução para

FOTOS ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO / PETER MOUNTAIN/NETFLIX

a crise. “O que muda o jogo quando se trata de clima é substituição de matriz energética, rastreamento de origem de produtos, tecnologias de baixo carbono. Tudo isso depende de Estados. Dependemos de decisões que vêm de cima, por isso votar em gente certa é peça-chave. Jovens mobilizados tenderão a votar certo.”

O JARDINEIRO DISCRETO

Meirelles não revela muitos detalhes sobre a nova produção: o título, as locações, o elenco. “Não posso entregar o filme”, diz, rindo. “Eis tudo que posso dizer: é uma história que transcorre em muitos lugares do planeta, contada a partir do ponto de vista de garotos e garotas que já vivem o impacto do aquecimento do planeta.” Segundo ele, será uma mistura de drama, comédia, aventura e filme para família, com roteiro do consagrado Bráulio Mantovani, seu parceiro em *Cidade de Deus*. Ele revela também que o contrato com a Netflix prevê a contrapartida de plantar 30 mil árvores, para compensar as emissões do projeto.

Impossível conciliar toda essa ambição com as restrições impostas pela pandemia. “Hoje brasileiros não são aceitos em quase nenhum país do mundo. Viramos párias infecciosos.” Mas, aos 65 anos, o diretor já enxerga a vacina no horizonte – e, com ela, a retomada do projeto. Enquanto isso, ele segue plantando. Durante a pandemia, botou no chão muitos coqueiros e goiabeiras, além de várias frutas do Cerrado, bioma altamente ameaçado nestes tempos de retrocessos ambientais.

A fazenda não cria mais gado – uma decisão que veio em paralelo com a adoção do vegetarianismo por Meirelles. Por uns tempos, prosperou lá um canavial, mas agora o cineasta está substituindo a monocultura por uma agrofloresta – um modelo produtivo no qual se cultiva um ecossistema inteiro, com diversas espécies, o que preserva o solo, atrai animais nativos e regenera os cursos d’água. “E, pelas projeções, vai ser mais rentável também.” Já estão crescendo na fazenda

FOTOS JERRY WATSON/CAMERA PRESS / ANDRÉ LUIZ MELLO/RIO 2016



“Falar sobre a crise do clima não é chato por ser politicamente correto, mas por nos obrigar a olhar para um futuro insuportavelmente duro”

FERNANDO MEIRELLES





“Quem planta um jequitibá, mesmo sabendo que ele vai começar a ficar bonito daqui a quatrocentos anos, está fazendo uma aposta no futuro. Tem esperança”

FERNANDO MEIRELLES

árvores para a exploração sustentável de madeira, além de frutíferas como abacate, goiaba, coco, caju, macadâmia e tâmaras. “A região é quente e tem uma longa estiagem, deve ser bom para frutas de deserto”, explica.

Outro sistema incrível é o solo, sobre o qual Meirelles pretende filmar um documentário, *Soil*. A terra sob os nossos pés não é uma coisa morta, mas uma comunidade riquíssima de trilhões de seres microscópicos, que interconectam as florestas, ligando uma árvore à outra, numa espécie de internet viva muitíssimo mais sofisticada. Pergunto se não vai ser difícil passar para a tela o drama invisível e escuro do solo. “São bilhões de microrganismos em cada centímetro cúbico de solo, drama ali não falta”, respondeu, confiante. Dessa maneira, a vida toda na Terra está de alguma maneira interligada: “o planeta pode ser visto como um grande organismo”, diz.

Soil é um dos filmes do novo selo que Meirelles lançou em março junto com a produtora britânica Making Waves, para fazer filmes ambientais marcantes. O selo já reuniu dinheiro para fazer três filmes, além de *Soil*. O mais esperado é *Blue Carbon*, sobre um gigantesco projeto para regenerar o mundo através do cultivo de imensas florestas marinhas.

Meirelles está animado. Conta que recentemente plantou um baobá, árvore monumental da África, além de três sumaúmas, que, se superarem a secura de suas terras, vão trazer para perto dele a imponência amazônica. “Constatai por experiência que gente que gosta de plantar árvores tende a ser mais otimista”, diz. “Quem planta um jequitibá, mesmo sabendo que ele vai começar a ficar bonito daqui a quatrocentos anos, está fazendo uma aposta no futuro. Tem esperança.” O cineasta acha que aí é que está a parte mais importante do seu legado ao mundo. “Meus filmes serão esquecidos, mas os jequitibás que planto vão estar por aí por séculos.”

E a atmosfera, por milênios, sustentando o clima para os nossos descendentes todos. ●

ILUSTRAÇÕES ZÉ OTÁVIO / FABRIZIO LENZI / VAPOR



E AGORA, KARNAL?

Em sua coluna, o historiador Leandro Karnal fala sobre o futuro pós pandemia e afirma que não existe felicidade sem consciência

A era pós-pandemia vai ser mais coletiva ou individualista?

HENRIQUE ESTEVES, SANTOS (SP)

Difícil profetizar. Fomos acordados para questões novas. A saúde coletiva, por exemplo, ficou em destaque. O papel que o Estado deveria ter nas crises foi percebido por todos. Entendemos que não posso pensar apenas em mim, a epidemia continuará me rondando se não existir solução coletiva. Assim, por desejo e esperança, quero muito que estejamos mais sensíveis uns aos outros no mundo pós-pandemia. Seria o pensamento mais racional depois de enfrentar problemas gerais.

Como definir o que é o carisma?

ANA PAULA STEVEN, RIO DE JANEIRO (RJ)

A palavra surgiu em grego. Era um favor ou dom divino. Hoje, entendemos como uma espécie de autoridade invisível, algo

que notamos de forma forte, porém de contornos nem sempre claros. Eu já defini carisma como um tipo de “oxigênio”: invisível, todavia sua ausência é percebida rapidamente. Eu acredito que existem coisas naturais, porém muito estudo e técnica reforçam o carisma ou, pelo menos, disfarçam bem a ausência dele.

É possível ser feliz sem se alienar?

FELIPE LEME, SÃO PAULO (SP)

Na verdade, a alienação é um processo de ficar insensível à dor. Ela é filha da ignorância e do medo. Funciona como um analgésico: não resolve o mal, porém evita percebê-lo. Não existe, de fato, felicidade sem consciência. Ignorar problemas não impede qualquer dano, apenas nos deixa tolos, insensíveis ou francamente apatetados. Alienados não são felizes, são bobos.



LEANDRO KARNAL (@LEANDRO_KARNAL) É HISTORIADOR E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

"MINHA FORMAÇÃO FOI NA FAVELA, E O QUE CONHEÇO DE FAVELA APRENDI COM OS FAVELADOS"

CELSO ATHAYDE
HOMENAGEADO PELO PRÊMIO
TRIP TRANSFORMADORES 20/21

PRÊMIO TRIP TRANSFORMADORES AGORA NA TV ABERTA

Em breve, nas noites da TV Cultura, as histórias dos homenageados chegarão ao Brasil todo em encontros inéditos com convidados especiais, como Lázaro Ramos, Fernando Meirelles, Leandro Karnal, Taís Araújo, Caio Blat, Léo Jaime, Bárbara Paz, Bruno Gagliasso, Ronaldo Fraga, Jesuíta Barbosa, Fernanda Abreu, Silvero Pereira, Marcelo Mello, Dexter, Maeve Jinkings e muitos outros.

Com isso, vamos aumentar o volume e o alcance do nosso grito que diz que **SÓ VAI FICAR BOM DE VERDADE QUANDO ESTIVER BOM PARA TODO MUNDO.**

Conheça os homenageados e suas iniciativas em triptransformadores.com.br

TRIP
TRANS
FORMA
DORES
20/21

Patrocínio



Viver o mundo começa aqui.

Copatrocinio



Apoio



Realização



CONHEÇA

OS HOMENAGEADOS

DO PRÊMIO TRIP

TRANSFORMADORES

20/21

Há 14 anos, o Trip Transformadores incentiva uma nova maneira de ser e agir ao homenagear pessoas que ajudam a promover o avanço do coletivo e do outro com seu trabalho, suas ideias e iniciativas de grande impacto ou originalidade. Em um período de tantos desafios e transformações quisemos jogar luz na história de quem nos inspira e faz a diferença. Quais lições ficarão de tudo isso? Que mundo é esse que podemos construir?

Uma das grandes novidades desta edição é que ela vai chegar a mais gente, já que o prêmio vai ser transmitido em programas especiais na TV Cultura e nas redes sociais. Ou seja, muito mais pessoas vão poder assistir e conhecer as histórias dos nossos homenageados. Conheça quem são eles e se inspire naqueles que, assim como nós, acreditam que só vai ficar bom de verdade quando estiver bom para todo mundo.

AILTON KRENAK

Este ano, todos pararam para ouvir Ailton Krenak. A voz do líder indígena, que há décadas alerta para a destruição do planeta em nome de um suposto desenvolvimento, nunca fez tanto sentido. Uma das figuras mais importantes na defesa do meio ambiente, o pensador e escritor teve seu livro, *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*, entre os mais vendidos de 2020. “Nós estamos vivendo um momento tão desconhecido que tirar qualquer conclusão sobre o presente ou o futuro é como se fosse um salto no escuro”, diz. “Se eu pudesse inspirar uma atitude global seria: pare e sonhe. Se nós tivermos coragem para sonhar é porque acreditamos que existem mundos, possibilidades.”

Ele não se considera otimista –, “Se você entrar nessa do otimismo o amanhã já foi para o mercado”, mas acredita que a humanidade ainda tem chance. “As novas gerações estão desistindo da ideia de progresso como a única maneira de vida”, afirma. “Muitos estão interessados numa experiência não de desenvolvimento, mas de envolvimento. Se envolver com tudo, inclusive com a história, que nos trouxe até esse momento de abismo, com um vírus ameaçando a humanidade.”



CELSO ATHAYDE

“Minha formação foi feita na favela, na rua, como camelô. E o que conheço de favela aprendi nela, com os favelados. É por isso que não digo pessoas carentes. Prefiro pessoas potentes”, diz Celso Athayde. O ativista social cresceu na Favela do Sapo, no Rio de Janeiro, e é um dos fundadores da Central Única das Favelas (CUFA), que está presente em mais de quatrocentas cidades e tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento de negócios e de profissionais nas comunidades.



Diante da pandemia, Celso agiu prontamente e atuou para diminuir os impactos do coronavírus na população mais pobre do país. Mas seu trabalho está longe de acabar. “A favela tem que ser protagonista”, diz. “Ela só vai ser ouvida quando a fala for dela. Isso só será possível se colocarmos nossos nomes à disposição para serem votados.”



NEIDE SANTOS

Fundadora do projeto Vida Corrida, Neide Santos venceu uma história repleta de dificuldades para se tornar um exemplo de líder comunitária, e já ajudou mais de 4 mil crianças e mulheres do Capão Redondo, bairro periférico de São Paulo, a mudar sua realidade por meio do esporte. “Não tinha dinheiro, nem formação, mas sabia correr. O que tinha para oferecer eram meus pés e meu coração, e assim o fiz”, conta.

O Vida Corrida, que nasceu em 1999 e foi sustentado a duras penas pelo trabalho de Neide como costureira, conquistou visibilidade, apoio e, assim, multiplicou sua potência. Graças à luta incansável de Neide, a via Arroio do Engenho ganhou pista de atletismo, cesta de basquete e quadra de futebol. Além do parque Santo Dias, é ali que os cerca de 320 beneficiados do projeto, crianças e jovens com idade entre 6 e 16 anos, treinam três vezes por semana auxiliados por oito professores. “Acredito que posso fazer diferença na vida de alguém”, diz Neide. “Não posso mudar o mundo, mas posso mudar a realidade do entorno.”

EMICIDA

“Fico feliz que crianças com a minha origem vão olhar no espelho e sentir que podem almejar serem reconhecidas”, diz Emicida. Um dos nomes mais importantes do rap nacional, o músico e empreendedor criou espaço para mais referências negras de peso na cultura pop e, além disso, amplificou discussões extremamente importantes para promover a igualdade racial no país. “É triste que a maioria das pessoas se acomoda em falar pra quem concorda e não pra quem precisa. No final, quem troca ideia sempre vai embora com duas, esse é meu lema”, afirma.

O rapper já lançou dois livros infantis e também é dono da Lab Fantasma, hub de entretenimento que funciona como gravadora, canal de TV, loja de roupas, entre outras tantas iniciativas. Em maio de 2020, Emicida lançou uma nova fase do projeto AmarElo, que nasceu como um disco e se transformou em uma ação multiplataforma que promove discussões sobre transformação pessoal, autocuidado e saúde mental, questões fundamentais em tempos de coronavírus. “Não conseguimos controlar a realidade, mas podemos ter algum controle sobre nossa forma de percebê-la. E isso nos dá vantagem no momento de reagir a ela”, diz.



FELIPE NETO

“O maior sonho de qualquer pessoa é deixar um legado. E sinto que sou capaz de fazer isso”, diz Felipe Neto. Aos 32 anos, o influenciador brasileiro foi escolhido pela revista *Time* como uma das cem personalidades mais influentes do mundo, soma mais de 36 milhões de seguidores em seu canal do YouTube, 13 milhões no Insta-

gram e 10 milhões no Twitter. E toda essa potência de comunicação é usada por ele como ferramenta de transformação.

Felipe divide com seus seguidores seus erros e suas fragilidades. Fala abertamente sobre depressão, medos e aprendizados. Diante do cenário político atual, marcado por constantes episódios de intolerância, ele passou a usar suas redes sociais para promover debates sobre censura, preconceito, opressão e outros temas cruciais. “Não sou só um menino que faz vídeo para o YouTube, também sou um cidadão brasileiro que lê, estuda, tenta evoluir e que quer ter responsabilidade com o conteúdo que produz”, diz.



JAQUELINE GOES DE JESUS

Biomédica e pesquisadora do Instituto de Medicina Tropical da USP, Jaqueline Goes de Jesus ganhou visibilidade nacional ao realizar no campo da ciência um feito fundamental. Coordenando uma equipe formada majoritariamente por mulheres, sequenciou o genoma do coronavírus apenas 48 horas depois da detecção do primeiro caso da doença no Brasil. “Foi importante pois conseguimos dar o pontapé inicial no entendimento da origem do vírus e de como deveríamos nos comportar em relação à epidemia”, conta. Para se ter uma ideia do feito, outros países levaram em média quinze dias para conseguir o mesmo.

A cientista esteve envolvida em diversas outras iniciativas que marcam evoluções importantes no enfrentamento de epidemias na saúde brasileira, como no caso do Zika vírus. “O fato de termos sido os primeiros a fazer o sequenciamento do coronavírus mostrou do que a ciência brasileira é capaz”, diz. “A ciência está intimamente relacionada ao progresso de uma nação. Sendo assim, investir em ciência é investir no futuro.”



EDU LYRA

“A minha história é uma história de exceção, então ela tem que fazer com que outras pessoas sofram menos para chegar lá, para mudar de vida”, diz Edu Lyra. “Ser bandido em um ambiente de pobreza extrema é, de fato, uma opção. Eu queria provar para o jovem da favela que há muitas outras, como ser empreendedor e transformar a vida das pessoas.” A maneira visionária de perceber os problemas sociais da favela como oportunidades para as comunidades levou o empreendedor social a fundar a rede Gerando Falcões, que atraiu investimentos de empresários como Jorge Paulo Lemann e Carlos Wizard.

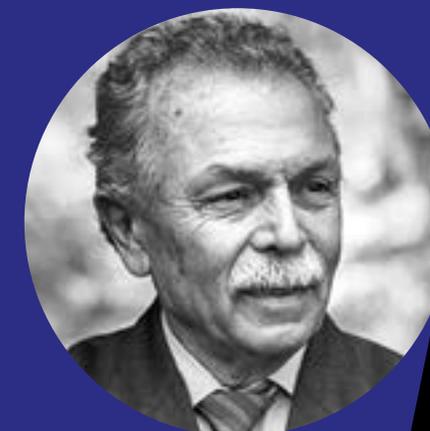
Na pandemia, Edu Lyra se mobilizou para distribuir cestas básicas em dezenas de favelas com a campanha “Corona no Paredão, Fome Não”. “Todo esse problema colocou uma lente de aumento sobre os grandes dilemas da sociedade brasileira”, diz. “Para manter esse país de pé, todo mundo vai ter que fazer grandes sacrifícios.”



RODRIGO PIPPONZI

“A verdadeira transformação acontece quando conseguimos entender nossos privilégios e ferramentas e colocá-los a serviço do outro”, diz Rodrigo Pipponzi. Ao lado da sócia Roberta Faria, o empreendedor fundou a MOL, a maior editora de impacto social do mundo. A doação é o motor deste negócio, que em 13 anos já arrecadou mais de 36 milhões de reais para uma centena de instituições por todo o país através de produtos sociais, entre eles revistas, jogos, livros e calendários.

“Até um ano atrás, a gente batia na porta das empresas para falar sobre o nosso modelo de negócio e parecia que estávamos falando mandarim”, conta ele, que observou uma mudança significativa nesse contexto durante a pandemia. “Tivemos um boom filantrópico, com um volume de doações histórico. O desafio é manter essa mentalidade acesa além das situações emergenciais.”



RICARDO GALVÃO

O físico e engenheiro Ricardo Galvão virou notícia na imprensa nacional e internacional quando o presidente Jair Bolsonaro colocou em xeque a veracidade dos dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais que apontavam um aumento de 88% no desmatamento da Amazônia – número que depois foi comprovado por outros institutos de pesquisa, entre eles a NASA. Então diretor do Inpe, Ricardo decidiu reagir, sabendo que isso lhe custaria o cargo, e chamar atenção para os contínuos ataques do governo ao instituto e à ciência brasileira. “Pessoas em

posição de poder se incomodam com resultados de pesquisas que vão contra os seus interesses ou desejos”, diz.

Com a repercussão do caso, ele deu palestras no mundo todo e, no final de 2019, foi eleito um dos dez cientistas do ano pela revista *Nature*, uma das mais prestigiadas na área da ciência. “Eles disseram que meu posicionamento foi relevante também no cenário internacional, onde está predominando o negacionismo. E minha resposta tinha incentivado muitas pessoas a fazerem o mesmo”, conta. Desde que deixou o cargo no Inpe, ele voltou para a sua posição de professor no Instituto de Física da USP. “Fico feliz de ver os jovens motivados pela preservação do meio ambiente e lutando contra o negacionismo. O papel do professor é ensinar não só uma profissão, mas uma atitude diante da vida”, afirma.



LUIZA BATISTA

Ela tinha apenas 9 anos quando começou a trabalhar como empregada doméstica. Hoje, aos 63, Luiza Batista dedica a vida a oferecer assistência para as mulheres que pertencem à categoria profissional mais numerosa do Brasil. Presidente da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas, seu trabalho envolve desde o simples aconselhamento até o acompanhamento de processos judiciais. “Mesmo sendo muito importante na organização da sociedade, o trabalho doméstico é invisibilizado porque, além de ser dentro de casa, é feito por mulheres em sua maioria negras e sem escolaridade”, diz. “Se considero a empregada como parte da família, por que não penso que ela merece ter os seus direitos respeitados para ter uma aposentadoria digna quando envelhecer? Temos que botar o dedo nessa ferida.”

Este ano, Luiza liderou o movimento de reivindicação pela quarentena remunerada para as trabalhadoras domésticas, representando e dando voz a mulheres sistematicamente silenciadas. “ Fizemos lives que renderam cestas básicas e outros recursos, e lançamos a campanha ‘Cuida de quem te cuida! Deixe sua trabalhadora doméstica em casa com salário pago’, adotada por 2 mil empregadores”, conta. “Por ter vivido grandes injustiças, percebi que posso ajudar 7 milhões de mulheres a sofrer menos a discriminação.”

UM WIFI

Oscar, Paula, Valentina, Rennê e Kika decidiram sair da cidade, levar o escritório na mala e buscar uma nova forma de vida, com mais liberdade e conexão com a natureza



E UMA VISTA

POR
Alana Della Nina

O nomadismo digital, estilo de vida que prega que é possível trabalhar de qualquer lugar do mundo, bastando ter acesso à internet, não chega a ser novidade. No entanto, até pouco tempo atrás, esse modelo de trabalho – e de vida – se limitava a um número pequeno de profissionais freelancers de alguns mercados, como o de comunicação.

Se a quarentena, por um lado, barrou nossos deslocamentos, por outro, nos fez descobrir a liberdade de poder trabalhar de qualquer lugar. Esse interessante paradoxo deu origem a uma espécie de êxodo das grandes capitais. Cada vez mais gente, de pessoas que moram sozinhas a famílias inteiras, arrumou as malas e foi passar uma temporada fora da cidade grande – levando consigo o escritório e uma nova maneira de se relacionar com o trabalho. De acordo com um levantamento feito pela imobiliária Bossa Nova Sotheby's no ano passado, a busca por casas no interior e no litoral de São Paulo cresceu mais de 600% durante a pandemia.

E teve gente que escolheu ir ainda mais longe: o diretor de arte Oscar Segovia, 40 anos, mudou-se com

a família toda – esposa, enteado, cadela e gato – para Alto Paraíso de Goiás, na Chapada dos Veadeiros. Junto, foi a agência de comunicação que ele e a parceira administram. “Assim que começou a quarentena em São Paulo, nós nos recolhemos. Cortamos todas as saídas, resolvíamos tudo pela internet. Com quatro meses daquilo, entendemos que a situação não ia terminar tão cedo. Chegamos à conclusão de que ficar preso em São Paulo é o pior que a cidade pode oferecer”, conta Oscar. “Como a gente tinha um terreno parado aqui no Cerrado, decidimos então passar esse tempo de quarentena isolados na natureza.”

A adaptação ao novo ambiente foi relativamente rápida e os benefícios da mudança apareceram logo: Oscar conta que desde sintomas físicos, como dor nas costas e pressão baixa, até mentais, como estresse e ansiedade, tudo melhorou, mesmo com uma rotina de trabalho puxada – ainda mais do que antes. “Cheguei à conclusão de que a cidade é muito mais nociva para a saúde do que pensamos. A nova rotina ajuda muito na parte mental, o que reflete no corpo.”

ACIMA
A cozinha portátil de Valentina, na Pedra da Águia em Urubici, em Santa Catarina

AO LADO
Oscar sob o céu estrelado da Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso de Goiás

Claro, mesmo o paraíso tem seus reveses: para quem está acostumado a achar qualquer coisa a qualquer horário, é preciso se sujeitar às opções locais, inclusive as alimentares. “É muito mais simples, comemos o que é da época e geralmente compramos dos produtores daqui.” E, ainda, para quem trabalha num formato 100% digital, depender da internet pode ser vez ou outra um desafio. “Aqui, se a empresa de internet estiver ruim, paciência, não tem outra. Temos que ser mais ativos e encarar que a vida tem seus momentos de pausa. Hora de fazer outra coisa.”

É preciso também lidar com a saudade das pessoas que ficaram na cidade e de pequenos prazeres da rotina, como, para Oscar, andar de bicicleta. Mas, na conta final, quase dez meses depois – eles chegaram em julho de 2020 –, o saldo é, de longe, positivo. “É uma vida muito diferente. Faz muito mais sentido. Podemos ver o horizonte de qualquer lugar. As estrelas estão sempre lá. O ar é muito mais limpo. Vemos todo dia araras e tucanos, com sorte, filhotes de tatu, lagartos, coelhos selvagens, antas... Queremos plantar nosso futuro por aqui.”

NA PÁG. AO LADO
Oscar e a paisagem do Cerrado na chapada

ABAIXO
Marina pelas lentes da Valentina, no Canion Guartelá, no Paraná, no carro-casa das duas

Um desejo parecido levou o carioca Rennê Nunes, 37 anos, e a baiana Kika Brandão, de 34, para uma pequena cidade no litoral norte da Bahia. Mas, antes de chegarem, eles percorreram uma longa jornada. O casal morava em São Paulo, porém os dois sentiam saudade de suas terras natais. Quando o primeiro lockdown foi imposto no Brasil, em março do ano passado, Rennê e Kika, que moravam separados, rapidamente tiveram que entender como viveriam naquela nova realidade. “No auge daquilo tudo, começamos a conversar sobre o que faríamos e nos questionamos: se o pior acontecesse, onde você ia querer estar?” No primeiro momento, decidiram voltar para as suas respectivas cidades, ele para o Rio de Janeiro e ela para Salvador, para ficarem próximos das suas famílias. Entretanto, um mês depois, quando a saudade apertou, Rennê fez as malas e foi encontrá-la na Bahia. E por lá decidiram ficar desde então. “Nos apaixonamos por este lugar e antecipamos algumas coisas que a gente sonhava para o futuro. A Kika de estar

“Aqui, se a empresa de internet estiver ruim, paciência, não tem outra. Temos que ser mais ativos e encarar que a vida tem seus momentos de pausa”

OSCAR SEGOVIA



aqui, na casa dela, perto da família, e eu de morar no litoral, perto da natureza”.

Se a rotina permite um escape para a praia vazia – a hora do “cafezinho”, digamos –, a disciplina também foi um norte importante para os dois seguirem suas carreiras longe de São Paulo. Rennê é empresário e diretor executivo da UP Lab, laboratório de comunicação que tem foco em impacto positivo, e Kika é sócia e diretora da Estúdio Eixo, consultoria que estuda comportamentos e tendências – ambos têm jornadas intensas. “Para quem ouve nossa história, pode parecer que a gente está só aproveitando, mas trabalhamos muito, temos jornadas de 10 a 12 horas por dia, com muitas reuniões virtuais”, conta Rennê. “Mas faz toda a diferença poder acordar e respirar ar fresco, ter essa conexão com a natureza, trabalhar com essa vista e curtir o tempo livre nesse lugar incrível. É uma qualidade de vida que também impacta na forma como a gente trabalha.” E completa: “Valorizamos muito essa possibilidade de viver melhor, com um

custo de vida mais baixo e com mais qualidade. Por que, se a gente não se priorizar enquanto saúde, enquanto corpo, enquanto mente agora, em que momento a gente vai fazer isso?”

Se a pandemia motivou muita gente a sair da metrópole, também deu um empurrãozinho extra para quem já estava com o pé na estrada: a arquiteta e fotógrafa Valentina Tong, 32 anos, passou um ano planejando uma viagem pelo Brasil em um carro adaptado acompanhada da sua parceira, a também arquiteta Marina Piccolo, e da vira-lata Castanha. Elas saíram de São Paulo no dia 1º de março de 2020 e, duas semanas depois, foi decretado o lockdown em todo o Brasil. “Quando tudo aconteceu, a gente estava em um acampamento em Santa Catarina, porque nossa rota era fazer primeiro o Sul do país e depois ir subindo. Da noite para o dia, tivemos que mudar todo o planejamento”, conta Valentina. “Por sorte, conseguimos alugar uma casa e fechamos por quinze dias, a gente não tinha ideia de que ia durar tão mais do que isso. Acabamos ficando três meses por lá.”



ACIMA
Rennê e Kika na prainha entre Salvador e Praia do Forte, onde escolheram morar

AO LADO
Paula May, na casa dentro da Reserva Florestal Mata de Santa, no interior de São Paulo, para onde se mudou durante a pandemia

As duas, que tinham uma programação colada à natureza, que incluía parques nacionais, trilhas e trekkings, decidiram seguir com a viagem, mas mudaram o foco, optando por estadias mais longas e em lugares mais isolados. Além da mudança de rota, Valentina, que tinha levado serviço na bagagem, teve que fazer adaptações para tocar seu projeto. A arquiteta, que trabalhava como curadora assistente do Instituto Moreira Salles em São Paulo, seguiu colaborando como freelancer: ela é uma das responsáveis pela itinerância de uma exposição que passará por diferentes museus da Europa e interromperia parte da viagem para ir para lá, mas, com a pandemia, precisou rever os planos. “Ficou tudo muito imprevisível. Os museus fecharam no primeiro momento, mudamos todo o cronograma, todo mundo teve que se adaptar.” O trabalho de montagem de uma exposição na Itália, por exemplo, que naquele situação obrigatoriamente teria de ser feito do escritório de São Paulo, pode acontecer de frente para um lago no interior de Santa Catarina. “Oriente onde as obras devem estar, passo todos

“Se a gente não se priorizar enquanto saúde, enquanto corpo, enquanto mente agora, em que momento a gente vai fazer isso?”

RENNÊ NUNES

os detalhes. E fazemos as adaptações por vídeo, quando é preciso algum ajuste. É um trabalho coletivo e colaborativo”, ela conta.

Agora em Minas Gerais (na ocasião da entrevista, elas estavam fazendo uma vivência em agrofloresta em Toledo – e Valentina, desta vez, montando à distância a exposição de Barcelona), depois de passar por Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Bahia, Valentina e Marina ainda não sabem como vai ser o futuro. “A ideia é continuar fazendo essas longas estadias em casas isoladas. Este ano, continuo no projeto da exposição, então nosso plano é seguir viagem e conhecer outros lugares – e continuar pensando e colaborando na montagem a distância.”

LONGE DE CASA

A recifense Paula May, que migrou da capital paulista para Barão Geraldo, distrito de Campinas que abriga a Reserva Florestal Mata de Santa Genebra, a pouco mais de 100 quilômetros de São Paulo, já tomou a decisão de que para a metrópole não volta mais. Paula toca remotamente

seu trabalho em São Paulo, como designer de uma startup, e, apesar de ter uma rotina intensa que inclui reuniões virtuais ao longo do dia, conta que só de não estar na cidade já é um grande salto de qualidade de vida. “Minha rotina é bem diferente. Acordo muito cedo para cuidar da casa, das plantas, da minha horta, e finalmente realizei o sonho de conseguir me exercitar de manhã. O silêncio e o ambiente mais tranquilo favorecem muito a minha concentração, a produtividade. É muito menos estressante. Voltei a desenhar e pintar, o que considero um grande ganho para meu bem-estar e para o meu trabalho”, conta a designer e música de 42 anos, que também já pensa em comprar uma casa em Barão Geraldo.

Assim como Rennê e Kika na Bahia, Valentina e Marina em algum lugar verde do país, e Oscar e família na Chapada dos Veadeiros, apesar dos laços com a cidade grande, Paula quer um futuro – ou já o presente – fora dela. Como diz Oscar: “O futuro não é singular e muito menos centralizado. Estamos correndo para as montanhas”. ◉



NADA SOBRE NÓS,

Iniciativas pela inclusão no mercado de trabalho ganham espaço e mostram que os últimos anos foram de grandes conquistas, mas que ainda há muito a ser feito

POR
Adriana Nazarian

FOTOS
Raquel Espírito Santo

SEM NÓS



A advogada Márcia Rocha, fundadora da TransEmpregos, projeto que ajuda na inserção de pessoas trans no mercado de trabalho

Há alguns anos, Leizer Vaz poderia dizer que estava com a vida “resolvida”. Classe média alta, pós-graduado e com uma carreira bem-sucedida na área de tecnologia, que lhe rendia um cotidiano mais do que confortável, com direito a algumas viagens internacionais por ano. Mas Leizer, negro, nascido em uma família pobre da periferia do Rio de Janeiro, não conseguia ignorar o fato de que era extremamente privilegiado. “Me incomodava pertencer a um grupo que reclama demais e não faz muito além de cuidar do próprio umbigo. Para que as pessoas tenham um entendimento sobre diversidade e inclusão, invariavelmente existe a vivência. Quem já nasce no privilégio tem dificuldade em compreender porque vive na bolha”, explica.

Movido por essa inquietação, Leizer começou a trabalhar como voluntário na ONG Educafro, que luta pela inclusão de negros nas universidades, e foi lá que acabou prestando uma consultoria informal para a Coca-Cola. A marca buscava negros para o seu programa de trainee e, mais do que isso, precisava desenhar do zero um programa de recrutamento inclusivo. “Tive um insight. Se a Coca-Cola estava pedindo a nossa ajuda, era porque outras grandes empresas do país também precisam de suporte”, relembra.

O processo acabou lhe rendendo um novo propósito de vida, que se materializou na criação da Empodera, consultoria especializada em programas de diversidade e inclusão. Poucos anos depois, os números atuais da Empodera – 1.500 jovens conectados ao mercado de trabalho, 70 empresas parceiras, 250 processos seletivos e faturamento cinco vezes maior – mostram que Leizer estava certo. “Hoje eu sento na mesa com presidentes de empresas para discutir uma coisa simples: seja você o agente da transformação que quer ver no país. E digo: entre ganhar dinheiro e mudar o mundo, vamos com os dois.”

REPRESENTATIVIDADE

Desde 2013, com o boom das redes sociais, a realidade do mercado de trabalho vem mudando, ainda que a pequenos passos aqui no Brasil. “As empresas parecem ter juntado a disposição e o apetite para olhar temas urgentes, mas que não estavam tão presentes”, coloca Reinaldo Bugatelli, secretário executivo do Fórum de Empresas e Direitos LGBTQI+.

“Os movimentos sociais conseguiram entrar no mercado e se mostrar relevantes para a sociedade. E isso foi muito pautado pelo consumo: esses grupos – que de minoritários não têm nada – conseguiram mostrar que são os que mais influenciam as pessoas atualmente”, explica Lolla Fernandes,

planejamento e estratégia da Box 1824, agência que pesquisa tendências em consumo, comportamento e inovação. Em tempo: apenas a comunidade afro-brasileira movimentou 1,7 bilhão de reais ao ano no país, de acordo com um estudo recente feito pelo Instituto Locomotiva.

Mas de nada adianta ficar apenas no discurso inclusivo. As redes sociais ajudaram a conscientizar as pessoas sobre seu poder de compra e, se eu consumo, logo exijo uma satisfação. Em 2020, a Box 1824 realizou uma pesquisa sobre engajamento de marca que mostrou que 83% dos consumidores acreditam que as empresas devem promover transformações da porta para dentro antes de fazer discursos sobre diversidade e representatividade. O consumidor quer verdade e posicionamento: de que valem propagandas inclusivas se o quadro de funcionários desconsidera diversos grupos representativos da sociedade? E, na era do cancelamento, qualquer pisada de bola vira prejuízo. É como diz um lema antigo: nada sobre nós, sem nós.

TAMANHO FAMÍLIA

A ausência de pares na agência de publicidade em que trabalhava também serviu de gatilho para que Daniele Mattos criasse um grupo no Facebook com o objetivo de refletir sobre a presença da mulher negra no mundo corporativo. Entenda: apesar de compor o maior grupo demográfico do país, elas enfrentam as piores condições do mercado de trabalho – recebem menos da metade que um homem branco e têm a menor presença em cargos de liderança –, segundo o estudo *Potências (in)visíveis*, realizado pela Box 1824 em parceria com o Indique uma Preta.

A pauta se mostrou tão urgente que as rodas de conversa acabaram virando uma empresa. Hoje, além de capacitar mulheres – já são cerca de mil – com cursos e mentorias, a Indique presta consultoria para que as empresas tenham um processo de seleção e recrutamento mais inclusivo. “As vagas pedem, por exemplo, inglês fluente, mas são poucas candidatas que atendem a esse pré-requisito. Então pensamos em estratégias para que pessoas mais diversas entrem nesses espaços aparentemente distantes e inalcançáveis”, explica Amanda Abreu, cofundadora do projeto. Em 2020, para surpresa dela e das sócias, o Indique assinou parcerias com empresas como a Magazine Luiza. “Com a pandemia, a gente achava que a diversidade não seria prioridade, mas parece que muita gente descobriu o racismo com o caso George Floyd e o que houve na sociedade acabou respingando no mercado de trabalho.”

Leizer Vaz, criador da Empodera, consultoria especializada em programas de diversidade e inclusão

E, embora no Brasil todo dia aconteça um “caso George Floyd”, a tensão criada pelo drama americano respingou de um jeito diferente. “A diversidade humana saiu da periferia para a mesa principal de conversa”, explica Bugatelli. Nas palavras de Leizer, “existe um movimento global pedindo para que as empresas tenham compromisso com a responsabilidade social. Os consumidores estão demandando: é hora de trocar a camisa P pela GG”.

PLURALIDADE É NEGÓCIO

De uns anos para cá, a diversidade passou a ser encarada como fator estratégico de um negócio. “Empresas de alta performance e líderes inovadores acreditam na urgência de tomar ações nesse sentido, enxergando a diversidade como diferencial competitivo. É bom para os colaboradores, para a sociedade, e também para as companhias”, diz Paula Castilho, sócia da McKinsey.

Um estudo feito pela consultoria mostrou que empresas diversas são mais saudáveis, lucrativas e felizes. Multinacionais como a IBM estão aí para comprovar isso – entre os feitos mais recentes, a gigante conseguiu o aval para custear 70% dos tratamentos hormonais usados pelos seus funcionários trans aqui do Brasil. “Há inúmeros ganhos, inclusive o financeiro, que se traduz em mais vendas e até melhores condições de conversar com cliente que seja diverso. Mas também em engajamento, que se reverte em produtividade”, diz Adriana Ferreira, líder de Diversidade & Inclusão na IBM América Latina.

A lógica é simples: com visões plurais, soluções muito mais criativas aparecerão na hora de resolver um problema. “As pessoas trazem novidades de lugares que você não acessava antes, ganha-se em ousadia também”, explica Lolla Fernandes.

Para a advogada e integrante da Comissão Especial da Diversidade Sexual da OAB/SP, Marcia Rocha, “não se trata de bondade, virou um business também”. Fundadora da TransEmpregos, projeto que ajuda na inserção de pessoas trans no mercado de trabalho, Márcia também acabou encontrando um novo propósito influenciada por sua história de vida. Transexual, ela acatou o pedido de seu pai para que parasse de se hormonizar aos 14 anos e seguiu, por muitos anos, uma vida dupla. Em 2014, durante uma conversa sobre empregabilidade com alguns ativistas, percebeu que grande parte de suas conquistas profissionais só ocorreram por isso. “Essa sensação de injustiça foi

o que me levou a agir. E, como empresária, eu sabia que para as empresas não era bom eliminar aqueles talentos.”

Apenas em 2020 – com crise e pandemia –, a TransEmpregos ajudou na contratação de 707 pessoas. E 2021 mal começou e já soma mais de 100. Entre as empresas colaboradoras, há mais de 700 nacionais e 11 multinacionais. “Há profissionais muito qualificados, que estavam soltos, sem aproveitamento, por puro preconceito”, explica Márcia. Foi-se o tempo, também, da era corporativa que aceitava viver se escondendo de segunda a sexta.

Mas, apesar do crescimento, há um longo caminho pela frente. O estudo da McKinsey mostra, inclusive, que muitos indivíduos ainda sentem que seu gênero, raça ou orientação sexual pode impactar as chances de crescerem na carreira. “O grande desafio é achar um jeito de conversar sobre diversidade humana não só pela ótica de minoria, mas na relação entre todas as pessoas. Não existem os normais e os outros. Todo mundo faz parte da diversidade humana, seja você quem for”, acredita Reinaldo Bugatelli.

Para tal, acima de tudo, é preciso ressignificar a mentalidade da gerência brasileira, que, muitas vezes, segue cheia de medos e sem entender que mérito também está diretamente relacionado a equidade e as oportunidades iguais. Tempo, dinheiro e energia precisam ser dedicados às mudanças. “Muitos têm dificuldade de investir em algo diferente do que foi feito nos últimos cinquenta anos, há sempre o receio de errar ou de não estar pronto”, coloca Lolla Fernandes.

E, claro, outro obstáculo é construir programas cada vez mais redondos, que acolham integralmente esses grupos, porque a obtenção de algumas poucas conquistas não é suficiente para barrar o preconceito. E é justamente por todos esses motivos que as novas consultorias têm se mostrado uma tendência. “Elas ganham cada vez mais espaço porque vão conversar com as empresas para garantir que todo este processo aconteça. O acompanhamento é necessário até mesmo para usufruir de toda a potência que se conquista quando colocamos essas pessoas para dentro. Elas precisam poder existir de forma plena e a empresa tem de ter coragem para admitir que não sabe tudo e escutar o que o diferente tem a dizer”, sintetiza Lolla. Mesmo estando à frente de uma dessas consultorias, Leizer espera que daqui a um tempo seus serviços não sejam mais necessários, “mas hoje somos urgentes. Não há salvação fora da inclusão”. ●

Amanda Abreu, cofundadora da Indique uma Preta, consultoria que capacita mulheres negras e promove a inclusão delas dentro de empresas



Você já foi vítima de um ataque cibernético e teve seus arquivos sequestrados?

O Brasil é o segundo país mais atacado por hackers. Por dia, já são mais de 1,9 milhões de ataques (em 2017 eram 100 mil).

Fonte: Kaspersky | Setembro/2020

R\$ 60.000.000,00

Valor economizado pelos clientes que confiaram nas soluções em recuperação de dados criptografados da Digital Recovery.

Tecnologia Para Trazer Seus Dados de Volta

Especialistas em Recuperação de Dados criptografados por ransomwares, perdidos por desastres ou acidentes em todas as unidades de armazenamento.



HD (Hard Disk)



Banco de Dados



Máquinas Virtuais



Servidores e Storages



Fitas Magnéticas



Ransomware

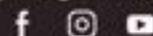


Saiba Mais

(11) 4508.1050

(11) 9.9286.6508 | 24x7x365

acesse agora digitalrecovery.com.br



4

#NOVAGOL



72 CHECK-IN

O selo Einsten de qualidade e segurança

74 BASTIDORES DA AVIAÇÃO

O transporte das vacinas contra a Covid-19

77 GOLLOG

O bem-estar do seu pet

78 SMILES

Descomplicando as milhas

80 20 ANOS

Incentivo ao esporte feminino

81 GOL ONLINE

Meditação gratuita durante a viagem



SELO DE QUALIDADE

Sua segurança é o foco da parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein



Em dezembro de 2020, nós firmamos uma importante parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein para colocar em prática um projeto de consultoria com o intuito de reavaliar, reestruturar e certificar as medidas de segurança que a companhia já vinha adotando contra o contágio da Covid-19, principalmente nas aeronaves, aeroportos e demais ambientes.

Essa iniciativa reforça nosso compromisso com a saúde e bem-estar dos Clientes que voam conosco, de nossos colaboradores e das empresas parceiras que usam e circulam em nossas dependências.

Logo no início da pandemia, em março de 2020, nós tomamos precauções rigorosas de forma ágil, para garantir a segurança de todos que transitam em nossos espaços. Agora, garantimos o selo Einstein Padrão de Qualidade e Segurança Covid-19. “Isso significa que a companhia é a mais segura para viajar considerando os cuidados relacionados ao coronavírus, pois foi orientada, validada e chancelada pelo Einstein”, explica Felipe Almeida, gerente médico do hospital.

“Importante lembrar que todas as nossas aeronaves contam com um sistema de filtros chamado Hepa, que remove do

MAIS SAUDÁVEIS

Será que é possível pensar em algo benéfico surgido durante a pandemia da Covid-19? “No meio de tanta coisa ruim, as pessoas criaram e conservaram hábitos de higiene”, reflete o cardiologista Sergio Timerman. “A principal rota de entrada do coronavírus é a respiratória, portanto usar máscara, lavar as mãos com frequência e usar álcool em gel diminui a propagação de qualquer vírus respiratório e até de infecções nos olhos e na pele”, diz.

Para o médico, o setor aeronáutico foi rápido em se adequar à crise, e as pessoas que estão frequentando aeroportos e pegando voos têm de fazer o mesmo. “É muito importante se cuidar ao máximo para evitar a própria contaminação e a do próximo. Quem faz voos longos precisa se lembrar de levar máscaras para trocar, já que elas têm vida útil curta”, explica Timerman.

Outra preocupação que tem de estar no radar é o respeito ao distanciamento social, tanto na aeronave quanto no aeroporto. “Na saída do avião, é fundamental seguir as instruções da tripulação para não haver aglomeração”, afirma o médico.

FALE COM O ESPECIALISTA

COMO FUNCIONA A ACESSIBILIDADE NOS AEROPORTOS?

Quem responde é Bruno Almeida Bartolo, analista de acessibilidade da GOL

ambiente 99,97% das partículas nocivas à saúde, principalmente quando se fala de bactérias, vírus e alérgenos, e devolve para o ambiente interno da cabine ar puro a cada três minutos”, conta Mario Mello Martins, médico do trabalho e gerente de Gente e Cultura da GOL. “Isso, somado ao uso de máscara e álcool em gel, faz com que o nível de segurança a bordo se torne muito confiável. Mas há outros cuidados que devemos tomar também dentro das aeronaves e aeroportos, que não deixam de ser importantes. E tudo isso está sendo avaliado pela consultoria do Einstein.”

“Nós somos a companhia aérea que mais transporta pessoas com deficiência no Brasil, pois investimos fortemente em atender bem esse público. Para a GOL, a acessibilidade é uma ferramenta de atendimento ao Cliente e levamos esse mote tão a sério que temos um índice de satisfação do usuário só para essa área. Com a pandemia, treinamos todos os nossos colaboradores e criamos um direcionamento para que eles conseguissem atender pessoas com deficiência da melhor forma. Até um EPI especial, com avental, óculos e luvas, que permite que cadeirantes sejam ajudados e abraçados de forma segura durante os voos, foi desenvolvido por nós. As nossas rampas de acesso também passaram por mudanças e hoje têm uma maior circulação de ar. Estamos higienizando as cadeiras de rodas nos aeroportos constantemente e também adeusamos o chão para orientar nossos Clientes, sempre pensando em prevenção e segurança.”

ESPERANÇA NO AR

Confira como a GOLLOG Saúde faz o transporte da vacina contra a Covid-19, a alternativa mais eficiente de conter o novo coronavírus

PELO BRASIL

Em dezembro do ano passado, a GOL anunciou que começaria a fazer o transporte gratuito de vacinas contra a Covid-19. Em menos de dois meses, o GOLLOG Saúde, nossa divisão de logística voltada para medicamentos e outros itens da área médica, levou mais de 2,4 milhões de doses da Coronavac e da AstraZeneca para as cinco regiões do país. Só nos dias 23 e 24 de janeiro, voou com a gente mais de 1 milhão de doses.

NA ROTA

O Ministério da Saúde envia o pedido de transporte para nós com cerca de doze horas de antecedência. Analisamos as rotas e selecionamos os voos em que as vacinas irão. Isopores com lotes da Coronavac, produzida em parceria com o Instituto Butantan, na capital paulista, são entregues no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Já a AstraZeneca, desenvolvida com a Fiocruz, no Rio de Janeiro, chega ao Galeão.

CUIDADO EXTRA

Os imunizantes costumam ser entregues até duas horas antes da decolagem nos nossos terminais de carga. A entrega é escoltada por uma equipe da Polícia Federal. Com a gente, a carga recebe prioridade máxima e cuidados especiais, como não deixá-la exposta ao sol, o que interferiria na temperatura. Os isopores são colocados no compartimento de carga e chegam ao destino final, em média, cinco horas depois da decolagem.

QUASE LÁ

No destino, os isopores são os primeiros itens a serem retirados do compartimento de carga. São levados da aeronave ao terminal de cargas da GOLLOG em carros destinados especialmente para esse deslocamento. Em seguida, são conferidos e retirados por uma empresa contratada pelo Ministério da Saúde - novamente, com escolta da PF - e levados a pontos determinados pelo governo federal.

REDE DE APOIO

Além das vacinas, fundamentais para o fim da pandemia, o GOLLOG Saúde transporta gratuitamente outros itens que ajudam no combate contra o novo coronavírus, como seringas e máscaras. Em janeiro, quando Manaus viveu o momento mais crítico, enviamos cilindros de oxigênio para hospitais da cidade. Também transportamos doações de alimentos feitas por ONGs e outras instituições sem fins lucrativos para famílias de todo o país.



POR
Luisa Alcantara e Silva

ILUSTRAÇÃO
Bel Andrade Lima

PRIORIDADE

Felipe Liberado, gerente de Cargas, e Daniel Bassi, coordenador de Mercado e Produtos da GOL, falam mais sobre o transporte de vacinas pela GOLLOG Saúde



Neste momento, há algum transporte que a GOL considere mais prioritário do que o de vacinas?

Não, até porque conseguimos transportá-las ao mesmo tempo que precisamos fazer outros tipos de transporte delicados, como o funerário. Com planejamento, um não influencia no outro, pois conseguimos trabalhar de forma que tudo tenha o espaço necessário nas aeronaves. Do mesmo jeito, o transporte de órgãos que serão implantados em pacientes à espera de um transplante, algo que também não pode esperar, não interfere. Os órgãos voam na cabine, enquanto as vacinas vão no compartimento de carga.

O que significa, para a GOL, fazer esse transporte Brasil a fora?

Nós vivemos em comunidade, não podemos pensar individualmente. Este momento é de crise e o que pudermos fazer para melhorar a situação do país, faremos. Dessa forma, oferecer o transporte gratuito e com todo o cuidado significa salvar a vida de brasileiros, pois cada dose de vacina é importante para acabarmos com o vírus.

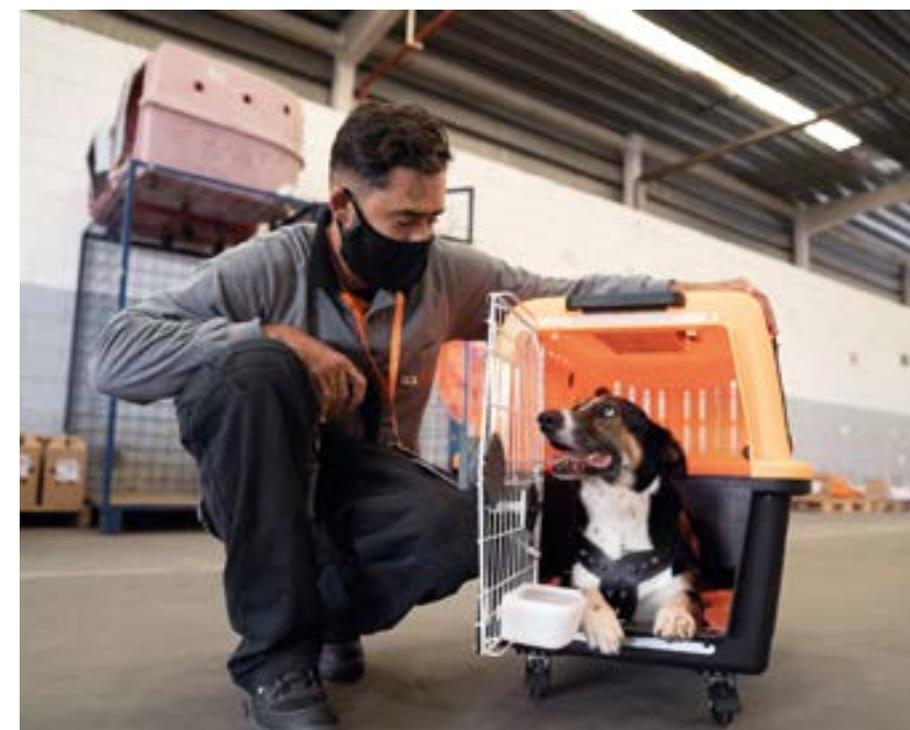
Além dessa ação, o que mais a GOL está fazendo em relação a medidas em tempos de pandemia?

O transporte de vacinas é uma medida que ajuda o Brasil como um todo, mas temos também ações mais específicas, como a oferta de passagens em voos com assentos disponíveis para médicos e outros profissionais da saúde que precisam se deslocar para atender pacientes com Covid-19 [eles pagam apenas a taxa de embarque]. Para nossos Clientes e Colaboradores, tornamos ainda mais rigorosas as nossas medidas de higienização. Fomos a primeira companhia brasileira a obter a chancela do Hospital Israelita Albert Einstein, que certifica os processos para a contenção do contágio pelo vírus e para a garantia da saúde e da segurança de todos.

EM SEGURANÇA

Pensamos no bem-estar do seu pet e criamos o GOLLOG Animais

POR
Livia Scatena



O brasileiro gosta tanto de ter um bicho de estimação que somos o segundo maior consumidor de produtos pets no mundo, só atrás dos Estados Unidos. Segundo uma pesquisa do Euromonitor Internacional, somos responsáveis por 6,4% desse mercado.

A GOLLOG, o braço de soluções logísticas da GOL, já transporta animais desde seu nascimento há 20 anos, mas, pensando nessa relação entre nossos Clientes com seus bichos, aprimoramos os serviços de transporte desse público especial e criamos o GOLLOG Animais, que transporta em média 1.600 bichos por mês

“Buscamos sempre melhorar a experiência do Cliente e sabemos da importância de um transporte seguro para seus pets”, diz Nicole Guerzoni De Mingo, product owner do GOLLOG Animais. O produto atende passageiros que desejam viajar com cães maiores que 30 kg e pets exóticos. Outras opções para passageiros são o Pet na Cabine, para cães e gatos de até 10 kg, e o Pet +Espaço, para cães e gatos de até 30 kg, considerando sempre o peso do animal já com a caixa de transporte.

Os animais que viajam desacompanhados

têm uma atenção especial e precisam, obrigatoriamente, viajar pelo GOLLOG Animais. Quem quiser acompanhar a jornada do seu pet conta ainda com uma das principais novidades do GOLLOG Animais, o Sempre Comigo. Com ele, você tem contato com o “guardião dos animais”, o colaborador responsável pela viagem do seu pet. Ele envia mensagens via WhatsApp, com fotos e vídeos, para você seguir o transporte em tempo real – é possível contratar o acompanhamento no embarque, em conexões e no desembarque. “Somos uma das primeiras companhias a oferecer esse serviço no mundo. É a GOL, mais uma vez, pensando no bem-estar do Cliente e do animal”, conta Nicole.

O Sempre Comigo já está disponível em 17 aeroportos e deve estar disponível em todas as nossas bases até meados do ano. Outra novidade é que agora disponibilizamos caixas de transporte para pets em conformidade com as regras da aviação, para facilitar ainda mais sua experiência com a gente.

Saiba mais sobre o GOLLOG Animais em gollog.com.br.



ABC DAS MILHAS

Um passo a passo que te ensina como começar a acumular com a Smiles

Pode acreditar: entender como funciona um programa de fidelidade pode ser mais simples do que você imagina. Nós, da Smiles, trazemos de forma objetiva por onde você pode começar a acumular milhas e como poderá usá-las para planejar a sua próxima viagem. Vamos começar?

Como tudo começou?

A Smiles é o programa de fidelidade da GOL e a mais completa plataforma de viagens do Brasil. A história começou lá nos anos 90, inspirada em um modelo da companhia American Airlines de beneficiar seus clientes mais fiéis com milhas, que poderiam ser trocadas por passagens. Em 1994, a Varig importou a ideia e lançou o programa de fidelidade da Smiles como uma forma de recompensar nossos Clientes. Em 2007, com a venda da Varig, o programa passou a pertencer à GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. Desde então, temos pensado em formas de tornar ainda melhor a experiência dos clientes, através dos nossos produtos, serviços e benefícios exclusivos para os Clientes Smiles, e vamos explicar um pouco mais como aproveitá-los a seguir.

O que são milhas?

Milhas, para nós, são muito mais do que pontos que se acumulam ou são resgatados: representam os percursos que vencemos a cada dia, e que nos levam adiante em nossa jornada evolutiva. Ao cultivar relacionamentos e promover experiências transformadoras, a Smiles nos permite expandir o que temos de melhor.

Como se cadastrar na Smiles?

O cadastro é gratuito e muito simples. É só entrar no site e procurar o botão “cadastre-se”, depois preencha seu CPF e dados pessoais, como nome, RG, endereço, email e telefone. Feito isso, o próximo passo é escolher sua senha e responder a um questionário de preferências, para que a gente possa personalizar a sua experiência, enviando ofertas e dicas de viagem que têm tudo a ver com você. Finalizado o cadastro, você já começa fazendo parte da Categoria Smiles, e conforme vai engajando no programa, pode embarcar em outras categorias. Além disso, o cadastro te permite ficar de olho no seu extrato de milhas, acúmulo, trechos já voados, milhas qualificáveis e muito mais.

FOTO TIMO STERN/UNSPASH

Depois que o seu cadastro foi feito é hora de começar a acumular milhas.

Uma das primeiras formas de acúmulo pode ser através dos voos que já foram realizados, podendo solicitá-las, mesmo que ainda não tenha feito o cadastro no nosso site. Outra possibilidade é fazer transferências de pontos do cartão de crédito para a Smiles, transformando todos os seus gastos do dia a dia. Por exemplo, se você adquire algum produto com os nossos parceiros do Shopping Smiles, se você compra créditos para usar no delivery ou até mesmo para abastecer o carro, também pode acumular também. Você não quer ser a pessoa que perde milhas. Na Smiles você pode acumular milhas em tudo que faz. E se você fizer parte do Clube Smiles e possuir o Cartão de Crédito GOL Smiles, já garante o Combo Turbo Milhas, que acelera ainda mais o acúmulo de milhas e te ajuda a planejar a sua próxima viagem. Ao pedir o seu Cartão GOL Smiles, tudo o que você paga automaticamente vira milhas. Assim, você acumula mais, sem mínimo de transferência, direto na sua conta Smiles e, ainda, conta com benefícios exclusivos na hora de voar... Com ele, você tem embarque preferencial, compra facilitada em passagens GOL, despacho gratuito na primeira bagagem, acesso exclusivo aos GOL Premium Lounge e muitas outras vantagens.

Depois que entendemos as possíveis formas de acumular milhas, é hora de planejar a próxima viagem.

A Smiles quer que a sua experiência de viagem seja transformadora, por isso oferecemos todas as ferramentas para que você possa se planejar conosco. Uma das formas de se planejar com antecedência é com o Viaje Fácil. Com ele, você pode resgatar a sua passagem agora e decidir se vai viajar depois. Ou seja, dá para aproveitar a tarifa que estiver vigente, e, se você ainda não tiver todas as milhas necessárias na sua conta, com esse benefício é possível reservar a passagem com até 330 dias antes do voo. E você tem ainda até 60 dias antes da viagem para decidir se irá embarcar. Além disso, assim que a passagem for quitada, a taxa que você pagou para garantir essa reserva do bilhete se transforma em milhas-bônus.

TE LEVO DE MILHAS

Se você ainda tem curiosidade para descobrir tudo que o universo das milhas pode te oferecer, dá para aprender com a gente no Te Levo de Milhas, nosso canal do Youtube. Nele temos um conteúdo exclusivo, explicando de uma forma bem didática como acumular milhas com Cartão de Crédito, como utilizar o Viaje Fácil e todas as informações que você precisa para aproveitar os benefícios do Clube Smiles. Fique de caderninho na mão para não perder nenhuma dica, viu?



EMBARQUE AQUI

Smiles. O programa de fidelidade da



Companhias aéreas parceiras

American Airlines

AIRFRANCE

KLM

Copa Airlines

AIR CANADA

DELTA

QATAR

Aerolíneas Argentinas

Alitalia

AirEuropa

TP

Emirates

ETIHAD

Ethiopian

KOREAN AIR

AEROMEXICO

PASSAREDO

TAG

SOUTH AFRICAN AIRWAYS



INCENTIVO AO ESPORTE

Saiba mais sobre o patrocínio da GOL a modalidades esportivas femininas

A GOL acredita que o esporte é uma das melhores e mais potentes ferramentas de transformação social que existem. Por isso, dentro da nossa plataforma de patrocínio, o apoio a modalidades esportivas é um dos grandes pilares, já que faz parte da missão da Companhia, desde a nossa primeira decolagem, ajudar o Brasil a se desenvolver, divulgando o melhor do país e aquilo que o torna melhor. “Temos um histórico bem extenso de apoio a diversos esportes, como futebol, vôlei, corrida. E a escolha por patrocinar modalidades femininas vem também dessa vontade de dar visibilidade e incentivar as mulheres a alcançarem seus objetivos”, diz Marília Melhado Bonfigli, do Marketing da GOL. “Ações como essa reforçam também a importância da representatividade dentro da Companhia, porque passam uma mensagem de apoio ao crescimento das mulheres e de reconhecimento do potencial do nosso trabalho.”

Desde o ano passado, a GOL passou a patrocinar a Liga de Basquete Feminino. “A gente sabe que muitas modalidades ainda sofrem para ter apoio de grandes marcas. Por isso, tem sido muito legal ver a alegria das atletas, das pessoas que estão envolvidas no campeonato e também do público nas redes sociais. Esse campeonato pode ser um espaço para revelarmos grandes talentos”, conta Bruna Dorazzo, do Marketing, uma das responsáveis por patrocínios e parcerias.

FOTO FABIO LEONI/DIVULGAÇÃO

INSPIRE, EXPIRE

Ao voar com a gente, você pode relaxar com as sessões de meditação disponíveis no GOL Online em parceria com o Positiv App



“Você sabe respirar? Muitas pessoas podem ter o impulso de responder automaticamente: ‘E por acaso eu preciso saber? Meu corpo já faz isso sozinho.’ É assim que Carlos Burle, um dos mais importantes surfistas brasileiros – e que usa exercícios de ioga e meditação em seus treinos –, convida você para uma sessão de meditação e autoconhecimento do Positiv

App, que agora está disponível no GOL Online, plataforma de entretenimento da GOL. Ele comanda o vídeo “Trilha para o foco total”, e há outras quinze sessões, como “Aprendendo a meditar”, com a especialista em ayurveda, ioga e meditação Márcia de Luca, e “Reprogramação vibracional”, com Pedro Franco, iogue e diretor da escola Premananda Yoga.

Além das meditações guiadas, você encontra no GOL Online quatro masterclasses ligadas ao universo do bem-estar desenvolvidas especialmente para nossos Clientes.

São sessões para você aproveitar seu tempo no voo para relaxar, se desligar um pouco da rotina e retomar as energias.

FOTO FABIO LISI



DAS CORES DE XANGÔ

O músico pernambucano Otto fala da rede que trouxe de Fortaleza, no Ceará, por causa da divindade africana

POR **Nina Rahe** FOTO **Rodrigo Fonseca**

Acostumado a viajar muito, com uma rotina que, antes da pandemia, com frequência incluía aeroportos, o músico pernambucano Otto diz que nunca foi de carregar muita bagagem, embora sempre tentasse trazer consigo algo característico dos lugares por que passava. Entre as lembranças de viagem, ele enumera cachaças, amuletos, farinha de tapioca, artesanatos e obras de arte. Há cerca de dez anos, em uma viagem a Fortaleza, onde faria um show no Centro Dragão do Mar, Otto acordou de frente para a praia de Iracema e saiu para visitar a feira local em busca de um souvenir de renda, e acabou encontrando, uma rede com as cores vermelha e branca de Xangô, seu guia. Desde então, o cantor fez do objeto, que já morou com ele no Rio de Janeiro e está hoje pendurado em sua casa em São Paulo, ao lado de várias espadas-de-são-jorge, um lugar de "memória, conforto e preguiça". "É onde relaxo, mas nela me sinto muito pensador", diz o músico. "Quando estou deitado na rede, olho para o céu e tenho grandes reflexões. É o momento que tenho comigo e com minha alma." É na rede das cores de Xangô, ainda, que Otto aproveita para ler e ouvir música e, vez ou outra, escreve também suas composições.



StartSe
UNIVERSITY

NOVA
SCHOOL OF
BUSINESS & ECONOMICS
Executive
Education

— CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL EM GESTÃO —

XBA XPONENTIAL BUSINESS
ADMINISTRATION

A FORMAÇÃO EXECUTIVA DEFINITIVA PARA
UM MUNDO EM DISRUPÇÃO

O "Tradicional" já não tem mais impacto. Construa um diferencial competitivo relevante para sua liderança, dominando os inovadores princípios de uma Gestão Exponencial aprendendo diretamente com experts internacionais do Vale do Silício, em um programa exclusivo e restrito em parceria com a Nova SBE Executive Education, uma das mais conceituadas Escolas de Negócios da Europa.



100% Online



Networking com Altos
Executivos Internacionais



Aulas com Experts
do Vale do Silício



Certificação
Internacional



10 semanas
de formação

O ÚNICO PROGRAMA DE **FORMAÇÃO EXECUTIVA** QUE PERMITE
APRENDER SOBRE INOVAÇÃO E NEGÓCIOS **COM GRANDES NOMES GLOBAIS**

- Maurício Benvenuto
- Roger Spitz
- Steve Blank
- Ron Shiget
- Gary Boles
- Angelika Blendstrup
- Pascal Finette
- Michelle Messina
- Vivek Wadhwa
- Vinicius David
- Uri Levine
- Sally Dominguez
- Tarun Wadhwa
- Tommaso di Bartolo

Condição Especial para Passageiros **GOL**

15% de desconto (R\$1.570 OFF)

Utilizando o Cupom **XBAGOL**

Acesse: www.startse.com/xba-gol

15%
DE DESCONTO

Enquanto voa até seu próximo destino, que tal conhecer **outras viagens** transformadoras pelo mundo?



JoiceBerth



RodrigoMendes



CrisNaumovs



MarcelloDantas



MaiconLucas

Embarque em Outras Viagens, a nova websérie da Smiles.



Leia para assistir

Você vai conhecer a história de **cinco pessoas** que se reconectaram a seus verdadeiros propósitos em viagens pelo Brasil e o mundo.

Viver o mundo começa aqui
smiles.com.br



Smiles. O programa de fidelidade da



Companhias aéreas parceiras

American Airlines

AIRFRANCE



Copa Airlines

AIR CANADA

DELTA

QATAR

Aerolíneas Argentinas

Alitalia

AirEuropa

TAP AIR PORTUGAL



ETIHAD AIRWAYS



Ethiopian AIRWAYS

KOREAN AIR

AEROMEXICO

VOE PASS



SOUTH AFRICAN AIRWAYS